



REVISTA DA

RURAL

EDIÇÃO ESPECIAL EXPOLONDRINA 2023

EXPOLONDRINA, UM ENCONTRO PARA TODAS AS GERAÇÕES

Palco de uma programação técnica robusta, maior evento de agronegócio do país reuniu em sua 61ª edição informação, tecnologia, inovação, entretenimento e uma grande vitrine para negócios



PARQUE NEY BRAGA EVENTOS

- Arena de shows e rodeio com capacidade para 20.000 pessoas

- Internet Wi-Fi de ultra velocidade

- Ambientes adaptáveis e climatizados

- Pista de 6.000m² para esportes equestres

- 5 recintos para eventos sociais, corporativos e técnicos

- 4 pistas de julgamento

- 3 recintos de leilões

- 20 pavilhões cobertos

- Estacionamento automatizado e com seguro



Em uma área total de 500 mil metros quadrados, o Parque Ney Braga possui uma extraordinária infraestrutura para sediar diversos tipos de eventos simultaneamente, como casamentos, formaturas, palestras técnicas, convenções, treinamentos, eventos empresariais, shows artísticos, provas equestres e esportivas.

Avenida Tiradentes, 6275 – Telefone: 43 3378-2000
www.srp.com.br @srp_oficial



SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ

COMPROMISSO COM O AGRONEGÓCIO

Quando iniciamos o planejamento da 61ª ExpoLondrina, imaginamos um cenário onde se pudesse encontrar uma grande bagagem de conhecimento técnico, inovação e novas tecnologias para o campo, uma forte programação de atividades do setor animal, bons negócios, gastronomia de qualidade, entretenimento e diversão para toda família.

Foi um trabalho de muitas mãos, grande sinergia e entusiasmo para apresentar aos sócios da SRP e ao público em geral o verdadeiro sentido da aproximação do campo com a cidade.

Nas páginas a seguir relacionamos um pouco do que foi este grande evento, considerado um dos maiores e mais importantes do cenário agro brasileiro.

Trabalhamos para oferecer a melhor estrutura, a melhor programação e a melhor rede de negócios. Apostamos em iniciativas inovadoras para facilitar o acesso ao Parque, dispensar as intermináveis filas de carros e promover uma experiência inesquecível aos visitantes.

Mas para que isso pudesse acontecer, contamos com grandes parceiros comerciais e institucionais, expositores, palestrantes, sem falar dos nossos diretores, conselheiros e colaboradores. A cada um de vocês, o nosso muito obrigado. A ExpoLondrina é de todos nós!

Marcelo Janene El-Kadre,
presidente da SRP



SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ

Avenida Tiradentes, 625 – CEP
86072-000
Parque de Exposições Governador
Ney Braga
Londrina – PR – Brasil
Telefone (43) 3378-2000
www.srp.com.br
srp@srp.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo Janene El-Kadre

Diretor Presidente

David Dequech Neto

Diretor Vice-Presidente

Francisco Luis Hipólito Galli

Diretor Secretário

Luigi Carrer Filho

Diretor de atividade Pecuária e

Melhoramento Genético

Luiz Roberto Ferrari

Diretor Adm. Financeiro

Sebastião da Silva Ferreira

Diretor Jurídico

Nivaldo Benvenho

Diretor Comercial

Renan Vinicius Salvador

Diretor de Inovação

Daniel Jahn Favoreto

Diretor de Obras e Manutenção

Roberta Garbelini Gomes Zanin

Diretora de Ativ. Equestres

Miguel Jorge Sogaiair

Diretor de Patrimônio

Ricardo Neukirchner

Diretor de Aquicultura

CONSELHO SUPERIOR

Afrânio Eduardo Rossi Brandão

Antônio de Oliveira Sampaio

Oswaldo Pitol

Paulo Bento

Octávio Cesário Pereira Neto

Pedro Garcia Pagan

Oezir Marcello Kantor

Ibson Romanelli

Eloy Spagnolo Junior

CONSELHO FISCAL

Bruno Ribas Bonalumi

Danton Dequech

Jadir Fernandes de Miranda

João Massarutti

Adelino Favoretto Junior

Márcio Pereira da Silva

Ronaldo Pena Chinezze

CONSELHO TÉCNICO

Célio Arantes Heim

Fernando Humberto M. de A. Barros

Flávio Antônio Baccarin Costa

Luiz Henrique Alves de Abarca e Messas

Yuna Orteni Bastos

Ricardo Chucre Gentile

Antonio Carlos Barreto

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Moacir Norberto Sgarioni

Gustavo Andrade e Lopes

Fernando Menezes Prochet

Brazílio de Araújo Neto

Luiz Meneghel Neto

Alexandre Lopes Kireeff

Luiz Roberto Neme

Samir Cury Eide

Francisco Luiz Prando Galli

Edson Neme Fernandes Ruiz

EDIÇÃO

Susan Naime

MTB: 6772/PR

Revisão

Juliana Felis

MTB: 12817/PR

REPORTAGEM

Danilo Marconi

Érika Zanon

Fábio Luporini

Fernanda Bressan

Mariana Guerini

Vera Barão

Vitor Ogawa

FOTOGRAFIA

Day Rebecchi

Fernando Cremonez

Henrique Campinha

Lunarty Souta

Rei Santos

Rubem Vital

PROJETO GRÁFICO

Thiago Mazzei

IMPRESSÃO

Midiograf

14

PAVILHÃO SMART AGRO

Uma vitrine de
tecnologia e
inovação



Inovação e Tecnologia

24

SOLO FÉRTIL

Bons negócios para
maquinários agrícolas



Negócios

28

AGENDA TÉCNICA

Conhecimento: um
caminho para obter
sucesso



Conhecimento

50

AÇÕES SÓCIAIS

Um olhar
além do agro



ESG

Conhecimento e tecnologia para todas as gerações / 6

Um público que vale ouro / 12

Hackathon gera soluções inovadoras para o agro / 18

O primeiro rover para agricultura no mundo / 20

Expo recebe maior drone de pulverização do Brasil / 22

Um pedacinho de Santa Catarina na Expo / 26

De flores a joias de crochê / 27

Expo debate influenza aviária / 29

Desafios da ovinocultura 4.0 / 30

Pecuária em pauta / 32

Boas práticas na bovinocultura / 35

Paraná se destaca com produção de leite / 36

Quiropraxia na reabilitação do cavalo atleta / 38

Desafios e oportunidades da aquicultura / 40

As riquezas da cultura cafeeira / 41

A força das mulheres rurais / 42

Primeira-dama se encanta com Praça da Inclusão / 43

Sucessão familiar foi destaque na pauta da Expo / 44

54

JULGAMENTO, EXPOSIÇÕES E LEILÕES

Animais,
uma atração à parte



Animais

70

EXPOCULTURA

Crianças mais perto
do campo



Experiência

84

COLUNA

Aconteceu na Expo



Aconteceu na Expo



Paraná apresenta Plano ABC+ / 46

Uma fazenda inteligente / 48

Expo arrecada R\$ 600 mil para HCL / 51

Praça da Inclusão recebeu mais de 25 mil pessoas / 52

Suínocultura retoma atividades na ExpoLondrina / 55

Pequenos animais, grandes fofurices / 56

Aquário gigante é atração na Expo / 57

Cavalos: Uma programação especial / 58

Casa Dorper fomenta ovinocultura / 60

Animais de milhões / 61

Os grandes campeões da Expo / 62

Diversão para toda família / 72

Uma feira de muitos sabores / 74

Novo palco conquista artistas e fãs / 78

Uma montaria de emoções / 82



2023



Expolondrina leva
**conhecimento,
tecnologia
e inovação**

para mais de
470 mil visitantes



Evento é conhecido como um dos maiores e principais do Brasil, e aquece a cadeia econômica de toda a região



Conhecimento e inovação deram o tom da 61ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, que ocorreu de 6 a 16 de abril de 2023, no Parque Governador Ney Braga. O evento realizado pela Sociedade Rural do Paraná fez jus à referência de ser um dos maiores e principais encontros de agronegócio do País, com ênfase na disseminação de informação de qualidade e alta tecnologia.

“O setor agro não vive mais sem ciência e tecnologia. Queremos ser um celeiro multiplicador do conhecimento, da inovação e de espaço aberto para o debate e a evolução sempre. É pela inovação que conseguimos avançar em vários gargalos e necessidades do agronegócio. O que é problema para o homem no campo, a inovação e a tecnologia entram em ação para trazer soluções”, confirma El-Kadre.

Durante 11 dias, 475.607 visitantes passaram pelo local, promovendo uma movimentação financeira de R\$ 1,258 bilhão. A estrutura que reuniu 287 expositores impactou positivamente não apenas o setor agro, mas diversos segmentos do comércio, indústria e serviços, além de gerar nove mil postos de trabalho diretos e indiretos.

“A movimentação de negócios ultrapassa as imediações do Parque Ney Braga e toda a macrorregião de Londrina acaba se beneficiando com essa onda positiva proporcionada pela ExpoLondrina. O evento movimenta o setor produtivo e gastronômico, a rede hoteleira, táxis e motoristas de aplicativo, e atrai visitantes de diversas cidades do país, fazendo girar toda uma cadeia econômica. Em 11 dias, oferecemos relacionamento e uma vitrine de máquinas, produtos e serviços, além dos negócios que se iniciam na feira para serem fechados depois. De maneira muito positiva, levamos o nome de Londrina para todo o Brasil”, afirma o diretor comercial da SRP, Nivaldo Benvenho.

Hotéis próximos do Parque Ney Braga alcançaram cerca de 100% da ocupação, segundo o SindHoteis (Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Londrina e Região).



Marcelo Janene El-Kadre,
presidente da Sociedade Rural do
Paraná

INOVAÇÃO SEGUE NO DNA DA RURAL

O setor agropecuário demanda atualizações constantes e a ExpoLondrina 2023 colocou em prática o seu processo de melhorias para acompanhar as inovações do agronegócio. Durante o evento, uma série de mudanças foram viabilizadas para proporcionar mais segurança e comodidade ao público. Uma delas foi na venda de ingressos, que pela primeira vez possibilitou que fosse feita totalmente online através de uma parceria da SRP e Ingresso Nacional, via site e aplicativo da ExpoLondrina.

Os tradicionais dias promocionais, também conhecidos como dias da família, foram bem recebidos pelo público. Durante três dias o evento contou com valor reduzido no ingresso de entrada para o Parque Ney Braga. Trata-se de um cuidado que a entidade tem para que o maior número possível de famílias possa aproveitar as atrações proporcionadas pela Expo.

Outros serviços disponíveis para compra online foram os estacionamentos oficiais do evento e o Wi-Fi Rural, uma conexão de alta velocidade realizada em parceria com a empresa Mobiw.

Nos estacionamentos oficiais do Parque Ney Braga, através da BR 369 e por meio da PR 445, foram implantadas cancelas automáticas com o objetivo de reforçar a segurança e oferecer mais agilidade aos seus visitantes. Através da parceria entre Sociedade Rural do Paraná e Estacenter Parking, as entradas contaram com equipamentos de ponta como câmeras com leituras de placas e terminais de pagamento com

“A ExpoLondrina é um dos maiores eventos do Brasil e extremamente importante para a economia do município e da região. Gera milhares de empregos; hotéis de Londrina e região estão todos lotados. Além de movimentar a economia, leva o nome de Londrina, de maneira positiva, para todo o Brasil.”

Marcelo Belinati,
prefeito de Londrina

autoatendimentos, que foram integrados ao Centro de Controle Operacional da Estacenter, com operação monitorada 24 horas por dia, todos os dias da semana. O novo modelo permitiu ainda a gestão completa do estacionamento em tempo real, possibilitando o atendimento tecnológico de forma totalmente remota.

“Era uma operação manual que demandava um pouco mais de tempo e a gente quis eliminar essa parte de tratamento muito manual, trazendo tecnologia de estacionamento de ponta, com cancelas iguais aos dos shoppings, onde você tira seu tíquete e já paga o estacionamento”, destaca Renan Salvador, diretor de Inovação da SRP.

EXPOLONDRINA EM NÚMEROS

11 DIAS DE EVENTO

475.607 VISITANTES

29.535 PRODUTORES RURAIS

4.328 ANIMAIS

8 LEILÕES (5 PRESENCIAIS)
COM MAIS DE R\$ 12 MILHÕES EM COMERCIALIZAÇÃO

9 MIL EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS

MAIS DE 100 EVENTOS TÉCNICOS

83 VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

400 PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

80 DIGITAL INFLUENCERS

“A EXPOLONDRINA SE TORNOU UM ELO IMPORTANTE ENTRE A CIDADE E O CAMPO”

Lideranças empresarias e políticas de várias regiões do Estado do Paraná prestigiaram a

abertura oficial da 61ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, ocorrida em 6 de abril, no Parque de Exposições Governador Ney Braga, em Londrina (PR). Entre elas, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior, o prefeito de Londrina Marcelo Belinati, o secretário do Estado da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, o diretor geral da Itaipu Binacional, Ênio Verri, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária,



Pedro Lupion, o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), Gabriel Garcia Cid, deputados federais e estaduais, prefeitos da região, lideranças do agro, além de representantes de instituições e entidades do setor produtivo.

O presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre, exaltou o papel da entidade de promover a aproximação do campo com a cidade, tema principal da Expo 2023, com o intuito de mostrar aos visitantes como essa

integração com o setor agro dá vida a toda a cadeia produtiva, desde comércio, indústria e serviços.

El-Kadre lembrou que as tecnologias desenvolvidas por Londrina e seu entorno, através de respeitadas centros de pesquisa a nível mundial, corroboram para que a entidade possa representar os elos que vão do campo a mesa. “Representamos os produtores de um estado que representa o que há de mais tecnológico, sustentável e produtivo no agronegócio”.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Durante o discurso, o presidente da Sociedade Rural do Paraná também pediu o apoio e a atenção do Estado nas questões de infraestrutura que impactam o escoamento da produção, alertando que o item ‘logística’ precisa ser compatível com os valores praticados no mercado internacional.



Marcelo El-Kadre, Ratinho Junior, governador do Paraná, e Marcelo Belinati, prefeito de Londrina

RESPEITO AO AGRO

Marcelo El-Kadre também ressaltou que a entidade não se calará frente a campanhas que tentam denegrir a imagem do agronegócio e marginalizar a atividade do produtor rural. “Não podemos aceitar que culturas ideológicas denigrem a imagem de um setor que tanto faz por seu País e batalha por uma produção cada vez mais sustentável. Levantaremos nossa voz para combater a injustiça que se tenta impor aos produtores rurais com inverdades e campanhas de marginalização da atividade”.



Gabriel Garcia Cid, da ABCZ, Marcelo El-Kadre e Pedro Lupion, da Frente Parlamentar da Agropecuária

“A Feira é a demonstração da grande força da agricultura paranaense, que hoje ocupa a quarta posição da economia do País. É a maior festa da agropecuária brasileira e, para nós, é motivo de muito orgulho. Esse resultado é o fruto da união daqueles que trabalham com o agronegócio, e a ExpoLondrina e a Sociedade Rural do Paraná contribuem para que o Paraná ocupe essa posição e seja considerado como o estado mais sustentável pelo ranking de competitividade entre os estados.”

Carlos Massa Ratinho Júnior, governador do Paraná

“A ExpoLondrina representa a força e a pujança da agropecuária brasileira. São os produtores rurais que sustentam esse País, mesmo nos momentos mais difíceis, como a pandemia.”

Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária da Câmara Federal

“É um evento que cumpre seu papel relevante de congregar produtores rurais, agroindustriais, pensadores, pesquisadores, startups, entre outros.”

Norberto Ortigara, secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento

O presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, não tem dúvidas de que a ExpoLondrina é a mais completa das feiras agropecuárias do Brasil. Ex-diretor da SRP, ele disse que é um orgulho levar o nome de Londrina e da Expolondrina para outros estados por meio da ABCZ.



UM PÚBLICO QUE VALE OURO

TRADIÇÃO NO CALENDÁRIO DAS FAMÍLIAS, EXPOLONDRINA ATRAI POPULAÇÃO DE VÁRIAS CIDADES E PÚBLICO BEM VARIADO

A ExpoLondrina é o maior evento do agronegócio paranaense e um dos mais importantes do setor do Brasil. Em apenas onze dias, milhares de pessoas acessam o Parque de Exposições Governador Ney Braga. Pessoas de todas as idades, de diferentes perfis socioeconômicos e que encontram atrações das mais variadas.

Ruth Garcia (90) percorreu mais de 700 quilômetros para visitar a feira. A aposentada veio de Praia Grande, São Paulo. “Gostei de tudo, tem muita coisa linda, mas a minha preferida são os cavaleiros da raça mini-horse”, disse a aposentada. “Este é o segundo ano que minha mãe decide visitar a ExpoLondrina. Ela passou a semana inteira perguntando quando viria para o parque para passear. É sempre uma diversão”,

comentou a empresária Rosângela Garcia.

De Iporã, região metropolitana de Londrina, vieram três gerações de uma mesma família. A gerente Sandra Melo estava acompanhada da filha, Heloísa, e da neta Manoela. “Todas temos vontade de passear por aqui, é importante ter esse encontro familiar e passar essa tradição de geração em geração”, comentou a matriarca.

Situação semelhante vivenciada por Conceição Barbosa, que passeava pelo parque de diversões acompanhada da filha, Andressa, e das netas Sofia e Mariana. Todas moram em Rolândia, região metropolitana de Londrina. “É muito divertido, traz bastante distração e é bom para descontrair um pouco”, disse a doméstica.

Uma das novidades da 61ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina foi a Praça da Inclusão, para recepcionar famílias atípicas. A agricultora Marlene Ito acompanhava a sobrinha, Adriana, e o filho Arthur. “Ela pede para trazê-la todo ano, até marca no calendário a data da ExpoLondrina. É um evento muito especial para a gente”, comentou. “A Praça da Inclusão é um marco. A Sociedade Rural do Paraná criou uma área de inclusão para que a gente possa ver que a diferença quem faz somos nós por não saber lidar e conduzir a situação”, salientou o presidente da SRP, Marcelo El-Kadre.

Os bichos são uma atração à parte da ExpoLondrina. Durante a feira, mais de 5 mil animais passaram pelo Parque Governador Ney Braga. A aposentada Ivanir Lagnoli realizou o sonho de montar num desses bichos - ela passeou num touro. A idosa estava acompanhada de um grupo de mulheres da terceira idade de São Sebastião da Amoreira, município localizado a 65 quilômetros de Londrina.

O pequeno Heitor Silva (7) também teve o privilégio de passear num animal, no caso dele foi um pônei. “Ele adora cavalo e pediu para ser cowboy. Essa é a hora dele”, brincou a recepcionista Renata Silva.

Jeferson Ferreira passeava com a filha no recinto de ovinos. Julia (5) ficou alguns minutos acariciando um filhote de carneiro. “A criança não tem costume de ver esse tipo de animal na cidade e ter esse contato é muito legal”, disse o motorista.

Já no Pavilhão de Pequenos Animais o público se aglomerava. Os coelhos e porquinhos da índia atraíam olhares de todas as idades, principalmente das crianças. Patrícia Aparecida Almeida acompanhava a filha, Pérola (5), encantada com um coelhinho nas mãos. “Adorei a ideia. Para a criança, é fundamental essa experiência por estimular os sentidos e ter



contato com animais”, salientou a professora.

Ao lado estava Arthur (5), que se equilibrava ao tentar segurar um exemplar de coelho gigante. “É bastante assertivo esse vínculo de crianças com animais, é sempre bom, uma experiência única”, enfatizou a professora Natália Behlau.

As exposições de tantas espécies e variedades de raças pecuárias são o que fazem a ExpoLondrina a maior feira do setor da América Latina. “A ExpoLondrina é uma das poucas feiras que existem no Brasil que ainda exploram a pecuária. E isso é um fator muito importante, fora que é uma atração a mais para o público”, comentou o criador Rogério Ramalho, da Estância das Acácias, de Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo.

“É uma feira de muita credibilidade, histórica e de impacto no cenário nacional para o criador”, ressaltou o pecuarista Alexandre Ghelardi, da Fazenda Estância Livia, em Botucatu, São Paulo.

No setor gastronômico, variedades. Cada cantinho do parque tem cheiros e sabores que aguçam os paladares mais exigentes.

E foi a Feira de Sabores que fez a engenheira agrônoma, Carolina Oliveira, viajar mais de 8 mil quilômetros. No recinto, ela reencontrou o “pastel de Belém” e remeteu uma viagem que fez para Portugal. “Isso me surpreendeu. Não sabia que havia pastel aqui na feira. Bati o olho e deu muita vontade de comer novamente”, disse.





Pavilhão Smart Agro: 1.600 metros quadrados foram destinados a conhecimento e apresentações de inovação e tecnologia aplicada ao agronegócio

UMA VITRINE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Em 2023, espaço reuniu agenda técnica e startups para apresentação e demonstração da tecnologia aplicada ao agronegócio, com objetivo de aumentar a produção com eficiência e aproveitamento de recursos

O Pavilhão Smart Agro Sebrae foi o grande celeiro da inovação durante a ExpoLondrina 2023, ocupando todos os 1.600 metros quadrados do Pavilhão Internacional, dentro do Parque Ney Braga. No espaço, 32 startups do ambiente de tecnologia do agronegócio apresentaram soluções aos mais diversos problemas que surgem no dia a dia do campo, visando melhorar a produtividade e a logística, além de reduzir prejuízos para o produtor rural.

O ambiente ainda foi contemplado com três auditórios com capacidade para 250, 150 e 50 pessoas, além do auditório do Sebrae, grande patrocinador do espaço. Durante 11 dias as salas foram ocupadas por uma agenda técnica robusta de palestras, workshops, integração com programas públicos e privados

de inovação e aceleração e rodas de conversa.

“A SRP tem a vanguarda da inovação tecnológica no agronegócio em seu DNA. Na ExpoLondrina 2023, chancelou esta marca com uma programação robusta no que diz respeito à inovação e teve o diferencial de conectar o Smart Agro com a Smart Farm, que é a Via Rural (antiga Fazendinha), operada pelo IDR-Paraná. Essa aproximação possibilita levar para o produtor rural a inovação e a tecnologia de forma acessível, mostrar que elas não são uma coisa distante ou do futuro, mas do presente dessas startups. Atento a isso, o pequeno produtor pode ter maior rentabilidade e, no final do dia, vai ter mais dinheiro no bolso e também vai conseguir ser mais

sustentável e ter um alimento muito mais seguro”, ressalta o diretor de Inovação da SRP, Renan Salvador.

O Pavilhão Smart Agro também cumpre o objetivo de dar continuidade à missão da Sociedade Rural do Paraná de aproximar a nova geração do agronegócio através de debates sobre Multiverso, robótica e outras tecnologias. “Numa visão de futuro, a SRP atua hoje para levar essa nova geração para o agronegócio do amanhã”, explica Salvador.

e investidores através de rodadas de negócios com foco na promoção do crescimento e acesso a novos mercados de micro e pequenas empresas de base tecnológica. No mercado tradicional, essas startups demorariam meses para conseguir fazer contato com tantas empresas de uma só vez como foi proporcionado pelo evento.

“Agente consegue fazer essa rede de contatos e essa troca entre os pequenos empreendedores de base tecnológica e as grandes empresas do agro na geração de novas soluções para que juntas possam desenvolver outras ferramentas que melhorem o processo produtivo do agronegócio”, conta Lucas Ferreira, consultor do Sebrae.

O analista Hugo Soares Kern, da Embrapa Soja, ressaltou que a empresa tem trabalhado com startups há cinco anos e participar do Challenge na ExpoLondrina foi importante para saber o que as startups estão apresentando e verificar se há oportunidade de parcerias. “O nosso objetivo maior é o codesenvolvimento atrelado à

CHALLENGE: CONEXÃO COM GRANDES EMPRESAS

Outro grande destaque do Pavilhão Smart Agro foi a segunda edição do Challenge, um desafio de inovação aberta que conectou 20 startups com 20 grandes empresas

Challenge
Smart Agro
conectou 20
startups com
20 grandes
empresas



inovação. É um pouco mais do que validar tecnologia pronta.”

Outro participante do Challenge foi João Américo Macori Barbosa, CEO da Dioxd Tratamento de Sementes, responsável por desenvolver uma solução de tratamento de sementes com gás carbônico para extrair o potencial genético delas e aumentar a produtividade em campo de soja, feijão, milho e algodão. Ele lembra que a ideia surgiu quando estava no 7º ano do fundamental II do Colégio Londrinense e foi elaborada para uma feira de ciências. “Toquei esse projeto até o início da graduação, coloquei em um plano de negócio, posteriormente no Hackathon da ExpoLondrina de 2019 e fomos uma das startups premiadas. A partir disso começou a transição de pesquisa para negócio e hoje atendemos todos os Estados do Brasil e geramos na última safra 30 milhões de lucro usando nossa tecnologia.”

Régis Marangoni, assessor de negócios no Sicredi Dexis, também elogiou o Challenge. “Aqui a gente encontra novas iniciativas que podem gerar e

agregar bastante produtividade para nossos associados rurais. Têm várias ideias interessantes e há possibilidades de vários negócios.”

AGRO MAIS, O PODCAST DA SRP

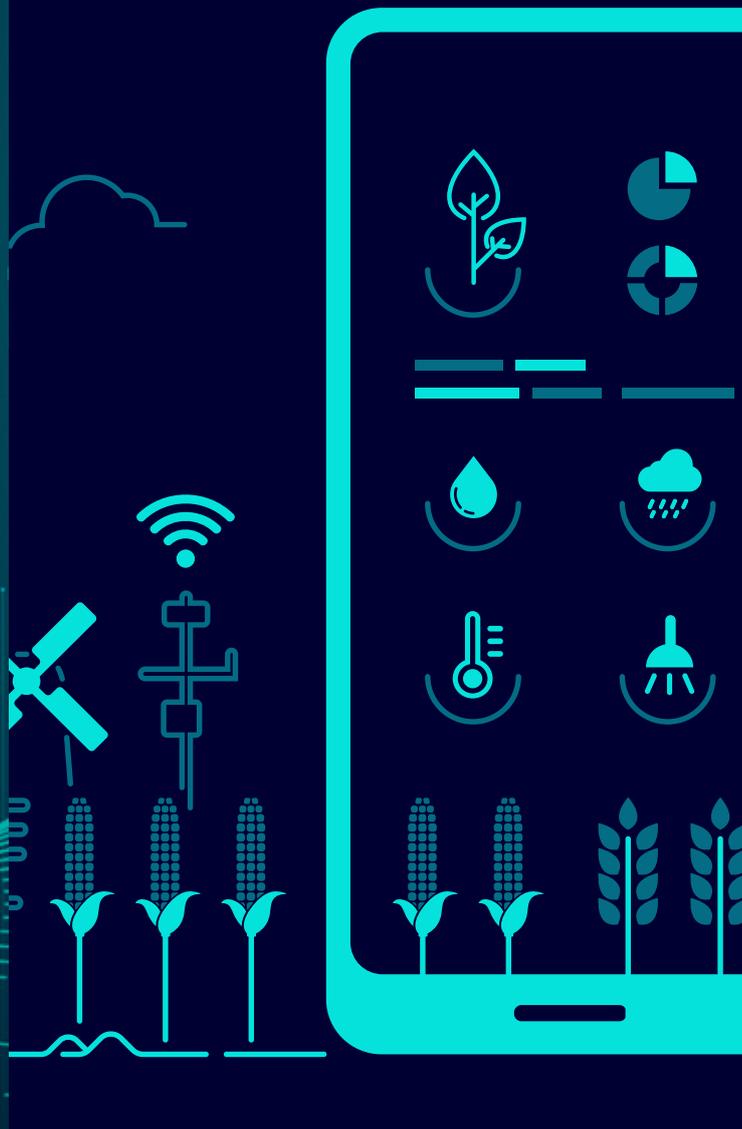
O Pavilhão Smart Agro também abrigou o Agro Mais, o Podcast da Sociedade Rural do Paraná. Além de temas voltados à tecnologia e inovação, a ferramenta abordou os mais diversos assuntos que aconteceram durante a ExpoLondrina 2023. Em entrevistas mediadas por diretores da entidade, especialistas de todos os cantos do país falaram sobre equideocultura, piscicultura, pecuária, sustentabilidade e segurança no campo, mercado de grãos, ovinocultura, hipismo, comunicação no agro entre outras abordagens que estão disponíveis, na íntegra, no canal do Youtube da Sociedade Rural do Paraná.



Estúdio do Agro Mais, o podcast da Sociedade Rural do Paraná, recebeu 47 entrevistas durante ExpoLondrina 2023

HACKATHON GERA SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O AGRO

Maratona foi destaque
do Pavilhão Smart
Agro e reuniu 170
participantes entre os
dias 14 e 16 de abril



Vinte e quatro startups apresentaram seus projetos para solucionar demandas da cadeia produtiva do agronegócio durante a sexta edição do Hackathon Smart Agro, realizada entre os dias 14 e 16 de abril, no Pavilhão Sebrae Smart Agro, no Parque de Exposições Governador Ney Braga, durante a ExpoLondrina 2023. Neste ano, a maratona de soluções reuniu cerca de 170 participantes. O evento foi organizado pela Sociedade Rural do Paraná (SRP) e Sebrae/PR, com apoio da governança AgroValley.

Para o diretor de inovação da SRP, Renan Salvador, além do recorde de inscritos e projetos apresentados, essa edição da maratona foi caracterizada por equipes preparadas e soluções interessantes para a cadeia do agronegócio.

“O Hackathon é a entrega da SRP para o agronegócio e a sociedade, por meio do fomento da inovação e tecnologia no campo. Essa edição da ExpoLondrina foi a maior em disseminação de conteúdo, com grandes eventos e uma agenda técnica muito qualificada nessa área. O Pavilhão Smart Agro e a Smart Farm ocuparam os espaços mais nobres do Parque e a maratona encerrou a feira com chave de ouro”, analisa Salvador.

A vencedora foi a equipe Healthy Milk, formada por nove estudantes da UniFil, Unicesumar, UTFPR e UEM. A startup propôs o desenvolvimento de uma fita de

teste rápido para identificação de mastite e de suas causas nas vacas leiteiras. A estudante Geovana da Costa Andrade, uma das integrantes da equipe, explica que a ideia é que os veterinários tenham precisão no diagnóstico para o correto tratamento.

O time, formado no Ideathon Smart Agro, é composto por estudantes das áreas de medicina veterinária, engenharia de software, ciência da computação, análise de desenvolvimento e tecnologia de alimentos. Além de Geovana, fazem parte da equipe Raquel Campos Silva, Pedro Henrique Pacheco Cubaski, Rafaela Kwinee Silva da Cunha, Bruno Henrique Brasilino, Luiz Felipe Carneiro Silva, Sergio Kenji Sawasaki Tanaka, Felipe Leite Toledo, Matheus Vinícius Pires da Silva Garvão e Mariana da Costa Andrade. “Mudamos bastante o nosso projeto durante a maratona, mas não desistimos e ficamos muito felizes com o resultado”, comemora Geovana.

Na apresentação à banca avaliadora – composta por membros da SRP, Cooperativa Integrada, Totvs, ACIL e Sebrae/PR – o grupo fez a demonstração prática da fita que, mergulhada no leite, mostra os reagentes mudando de cor e indicando o tipo de fungo ou bactéria presente. Geovana afirmou que a equipe quer buscar investimento para realizar as pesquisas na área de microbiologia e dar continuidade ao projeto.

O segundo lugar ficou com a Triasys, que propôs um sistema de automação de estufas, para monitorar irrigação, iluminação e controle de temperatura com a ajuda de sensores e acesso às informações via aplicativo. Já a terceira colocada foi a startup Budtech, que apresentou a proposta de um veículo autônomo para realizar o monitoramento preditivo de culturas, com o objetivo de evitar a infestação de pragas. Os três primeiros colocados receberam, respectivamente, R\$ 5 mil (1º lugar), R\$ 3 mil (2º lugar) e R\$ 1 mil (3º lugar).





EXPOLONDRINA RECEBE O PRIMEIRO ROVER COMERCIAL PARA A AGRICULTURA DO MUNDO

Hural Rover é um veículo totalmente autônomo e elétrico e realiza a aplicação de diferentes produtos na lavoura

Quem viu as imagens dos veículos exploradores de Marte, conhecido como Mars Rovers, pode não imaginar, mas existe um rover que está sendo utilizado para a agricultura e ele foi exposto durante a ExpoLondrina 2023. O Hural Rover é um veículo totalmente autônomo e elétrico e realiza a aplicação de diferentes produtos na lavoura. Ele pode ser usado em diversas culturas, utilizando energia de fontes limpas.

O Hural Rover possui baterias capazes de operação contínua por até 3 horas com uma única carga, podendo cobrir uma área de até 8 a 10 hectares por hora com uma eficiência de 90%. Seus tanques podem ser carregados com até 100 litros de calda e podem ser dispersos de acordo com a vazão determinada em cada tarefa despachada pelo Hural APP, o aplicativo utilizado para operar o equipamento.

O veículo foi projetado para as mais complexas situações do campo, como terrenos acidentados, curvas de nível, tocos e buracos. Segundo um dos sócios da empresa, Alberto Matulaitis, o Rover é um veículo autônomo, não tripulado, que foi desenvolvido para uma rampa de 100%. “Então se você pendurar umas cordas na roda, colocar ele na vertical, ele consegue se puxar, mas em uma rampa de 40%, ele vai tranquilo.” O Rover pode atingir a velocidade de operação de até 21,6 km/h. “Nós fazemos o planejamento e colocamos ele no cérebro do Rover. Ele vai executar isso quantas vezes for necessário a partir de um comando. Isso permite que o equipamento realize o trabalho durante 24 horas por dia, 7 dias por semana.” Matulaitis

reforçou que ele funciona por meio de satélites. “O equipamento tem GPS RTK, então ele navega com até 2 centímetros de precisão.”

O Rover é um porta ferramenta e, na ExpoLondrina, esteve com um sistema de bico rotativo para pulverização acoplado, que abre uma barra entre 6 e 10 metros pela qual é possível regular uma vazão de 1 litro até 15 litros. O veículo pesa 200 kg e, com a carga, ele atinge 300 kg.

O robô utiliza apenas 52 parafusos, o que possibilita que a manutenção seja de baixo custo, bastando a verificação periódica. Basicamente o que é substituído nesse robô são os pneus, o amortecedor e a bateria. A depreciação gira em torno de 10% do valor do equipamento ao ano.

Outro equipamento exposto pela empresa foi a unidade de abastecimento dos Rovers, a Hural Station, que externamente se assemelha a um contêiner. A estrutura é de fácil instalação e não precisa de conexão por cabos à rede de energia elétrica (off-grid), pois funciona a partir da energia gerada pelo sol, por meio de placas solares, e pelo vento, por um gerador eólico, fontes de energia de origem limpa, sem prejuízos ao meio ambiente. A estação possui capacidade de gerar energia para até 10 recargas todos os dias. A Hural Station também pode ser usada como base de operação dos rovers.

A Hural Station conta também com 2 tanques de 1000 litros cada onde o operador poderá fazer um estoque dos produtos a serem aplicados na lavoura.

O custo do Rover é de R\$ 215 mil e da estação também.



Hural Rover possui baterias capazes de operação contínua por até 3 horas com uma única carga



MAIOR DRONE DE PULVERIZAÇÃO NO MERCADO NACIONAL SE APRESENTA NA EXPO

Drone agrícola possui capacidade de 40 litros para aplicação de líquidos e opcional de aplicação de sólidos com capacidade de 50kg

A Flying Arena, que esteve localizada na Pista Roberto Requião durante a ExpoLondrina 2023, realizou várias apresentações do drone agrícola pulverizador T40, da DJI.

Flávio Eduardo Sanches, gerente do departamento de tecnologia da New Agro, responsável pela agricultura de precisão e pulverização com drone, explica que este é o maior drone de pulverização no mercado nacional, com capacidade de 40 litros para aplicação de líquidos e possui opcional de aplicação de sólidos com capacidade de 50kg. “Ele consegue aplicar granulados de até 0,5 mm, ou seja, faz semeadura à lance. Tem capacidade de largura de aplicação de 10 metros e de sólido a 7 metros de largura. Faz pulverização ou semeadura de até 25 km/h e pode trabalhar com altura de 3,8 m a 4,5 m em relação à planta.”

Sanches ressalta que a principal vantagem é o amassamento zero da lavoura e aponta que utilizando um pulverizador tradicional o amassamento atinge 5% da lavoura e com o drone isso é 0%. “Se o amassamento atingir 5% da lavoura, em cem hectares isso equivale a 250 sacas. Se for uma lavoura de soja, vai aumentar de produção em quase R\$40 mil só de não ter esse amassamento. O fato de não ter contato com o solo permite que a aplicação por drone seja possível até em dias após as chuvas, quando o solo está muito úmido e as máquinas terrestres não poderiam entrar na plantação.”

O drone tem quatro braços com dois motores cada para ter maior distribuição de peso da aeronave. O carregamento da bateria ocorre em até 9 minutos e cada tempo de voo é de 9 a 10 minutos. Nesse período é possível aplicar de 2 hectares a 2,3 hectares por voo. Em 10 horas de trabalho é possível pulverizar 180 hectares.

A New Agro comercializa o T40 desde novembro do ano passado.





JEEP É NA DIVESA.

FAÇA UM TEST DRIVE.



Quer saber mais? Adicione a Divesa no seu WhatsApp  (41) 99225.3080

DIVESA

Londrina | Curitiba

Jeep®

Jeep® é marca registrada da Stellantis-FCA US LLC.
No trânsito, escolha a vida!

JEEP.COM.BR
CAC 0800 7037 150
facebook.com/jeepdobrasil



BONS NEGÓCIOS PARA MAQUINÁRIOS AGRÍCOLAS



Durante 11 dias, ExpoLondrina foi palco para fechamento de muitas vendas e rede de contatos. Quem visitou o Parque Ney Braga encontrou tecnologia de última geração, muita eficiência e precisão

A ExpoLondrina mantém a tradição de ser uma vitrine de bons negócios também no setor de máquinas agrícolas. O contato dos expositores com os produtores rurais que visitam o evento é um grande canal para o sucesso das vendas. Além disso, a forte agenda de eventos técnicos tem tornado o espaço dos expositores um local pelo qual circulam muitos players do agronegócio.

Um exemplo disso foi repassado pelo assistente comercial da Shark Máquinas, que comercializa produtos da New Holland Construction, Ruan Carlos Pereira. Ele afirmou que a participação na ExpoLondrina superou as expectativas. Segundo Pereira, uma média de 80 produtores rurais passaram por dia pelo estande de sua empresa, sendo que 20 fecharam pedidos, resultando em um total de vendas na ordem de R\$ 35 milhões. “A maioria das máquinas adquiridas são máquinas grandes. Uma delas custa R\$ 700 mil. Nós anotamos o contato de outras vinte pessoas interessadas e, pela nossa experiência, 40% desses que deixaram contatos devem fechar negócio com a gente depois que a feira acabar”, revelou.

O representante Rodrigo Matoso, da Yamadiesel Equipamentos, que comercializa máquinas da linha amarela da XCMG, conta que aproximadamente 150 pessoas interessadas



nos equipamentos passaram pelo estande e praticamente todas deixaram o telefone de contato para uma abordagem pós-exposição. “Comercializamos empilhadeiras, escavadeiras, mini escavadeiras, pá carregadeira, motoniveladora e toda a gama de pavimentação. Vendemos durante a Expo 12 máquinas com um tíquete médio em torno de R\$ 700 mil cada uma.” Ele avalia que o balanço foi positivo e a empresa já pretende voltar à ExpoLondrina no ano que vem.

Segundo o representante da Fortmaq Guindastes, Wanderley Cruz de Oliveira, em torno de 290 pessoas que são clientes em potencial visitaram o seu estande, resultando na venda de cinco equipamentos, o equivalente a R\$ 500 mil. “Para nós já é um bom negócio, pois fora daqui, em um mês, comercializamos cerca de 10 unidades, e esses cinco equipamentos foram vendidos em 11 dias”, afirma.

SUPERANDO EXPECTATIVAS

Gilmar Luiz Xavier da Silva é o representante da Planta Fértil Máquinas Agrícolas. A empresa oferece uma ampla variedade de máquinas agrícolas novas, seminovas e tratores de alta qualidade para atender às necessidades de cada cliente. O estande montado no Parque de Exposições



Ney Braga divulgou uma fração do que a empresa oferece das marcas Vence Tudo, Ks e Micron. Questionado sobre como foi o retorno da ExpoLondrina para seus negócios, ele informou que as notícias foram boas. “Eu diria até que foi fantástico, nos impressionou muito. A empresa está há 5 meses com a Vence Tudo no mercado, uma empresa que atua há 58 anos, mas não tinha uma revenda que focava no produtor. O nosso trabalho é 90% em cima de plantio, e por dia passou de 40 e 50 agricultores perguntando o preço. Então a presença na ExpoLondrina foi muito importante para nós. Foi fantástico, muito bom. Deixamos cinco semeadeiras em exposição e vendemos as cinco. O valor total dessas vendas foi de R\$ 1.000.850. Mas no pós feira esperamos fechar mais contratos, pois muitos agricultores deixaram o contato para futuros negócios.”

UM AMBIENTE PARA CONSOLIDAR A MARCA

Daniela Rodrigues, que atua no setor financeiro da Top100 Máquinas Agrícolas, relatou que nos 11 dias de ExpoLondrina seu estande recebeu uma média de 50 pessoas por dia, o que proporcionaria um total de 550 pessoas até o fim da feira. “Nós conseguimos pegar o contato de todos e era esse o nosso objetivo, pois é nosso primeiro ano de empresa e o intuito era expor a nossa marca, para que ficasse conhecida no mercado. Como nós vendemos a marca Tatu Marchesan e somos novos no mercado, a nossa intenção foi realmente mostrar que a Top100 existe”. Ela confirmou que a intenção é retornar com um novo estande no ano que vem.

Afonso Boaro, da equipe de marketing da Sucatão Agrícola Borges e Eik Ltda., falou que este foi o primeiro ano na exposição. “Para nós, foi uma consolidação da marca. Muita gente não conhecia a nossa empresa e foi uma grande experiência para nós. Fizemos grandes parceiros e adquirimos novos clientes. Para nós é só o começo de muitos que virão.”



UM PEDACINHO DE SC NA EXPOLONDRINA

Um dos destaques da ExpoLondrina 2023 foi o espaço ExpoNegócios, que reuniu algumas das imobiliárias e construtoras de Santa Catarina no Pavilhão José Garcia Villar. Elas proporcionaram aos investidores de Londrina e região boas oportunidades de negócios no setor da construção civil.

Entre as empresas que participaram com estandes na ExpoNegócios estão Unity7 Negócios Imobiliários, Gade Mx Empreendimentos, Porto Valente Construtora, Lombardi Imóveis Litoral e Imobiliária Santorini, todos do estado de Santa Catarina.

Anatielli Gomes, corretora de imóveis da Imobiliária Santorini, em Itapema, explica que o grande número de estandes de Santa Catarina reflete na referência que a ExpoLondrina tem Brasil a fora quando o assunto é fazer negócios. “Esta é uma exposição que vemos que é um potencial por gerar tantos negócios e ser tão atrativa, por isso decidimos trazer para cá oportunidades de investimentos do mercado imobiliário de Santa Catarina”, afirma.

MÓVEIS E DECORAÇÃO

Há 22 anos a Takei Móveis e Decoração participa da história da ExpoLondrina. Para a edição de 2023, sua linha de móveis que contém jogos de mesa, cadeiras e sofás enchia os olhos de quem passava pelo pavilhão da ExpoNegócios.

Para o proprietário Paulo Kotaro Tazima, estar presente na feira é sempre uma via promissora. “Faço uma avaliação positiva, foi dentro de nossas expectativas, entretanto, a exposição para mim não é só o momento, tenho o pós-vendas, que já é algo característico. Estando na ExpoLondrina a gente tem mais visibilidade, é uma vitrine que nos deixa confiante para o pós-feira também”, comenta.

Na edição de 2023, Pavilhão José Garcia Villar foi um dos principais roteiros para quem quis garantir bons negócios. Além do ramo imobiliário, espaço também apresentou linha de móveis e decoração



FLORES, COURO E JOIAS DE CROCHÊ, UMA EXPO PARA TODOS OS NEGÓCIOS

Entre as riquezas da ExpoLondrina está sua capacidade de promover um solo fértil para quem vende e para quem compra. O local já carrega em sua tradição o ambiente ideal para quem deseja fortalecer a marca e fazer bons negócios. São serviços e produtos para todos os gostos e que cabem em todos os bolsos

No Pavilhão Alípio Ferreira de Casto, onde estava a famosa ExpoVarejo, era difícil quem passasse e não levasse algum item para casa. Entre os 52 estandes existentes ali, era possível encontrar uma grande variedade de produtos que iam de vestuário a utensílio de cozinha, alimentos, massoterapia, joias e até brinquedos.

Marizilda Folster participou da feira pela primeira vez e contou que quer se preparar ainda mais para o próximo ano. Artesã, ela produz joias de crochê em fio de cobre. “É uma feira muito organizada, com bom movimento e nossos produtos foram bem aceitos”, disse.

No estande Doces Pastéis de Belém era possível encontrar quase 50 tipos de doces. E antes mesmo de terminar a feira, mais de três mil pastéis já haviam sido vendidos, segundo Ronald Almeida, proprietário da banca. Pela primeira vez na ExpoLondrina, ele afirmou que gostou muito da feira e pretende voltar no ano que vem.

Também há quem já faça parte da tradição da ExpoLondrina, como a Estância Baobá, que há sete edições traz os deliciosos queijos da sua produção, e a Arcangel Couros, presente no evento agro há 18 anos com suas famosas jaquetas, calças e saias de couro.

Outro estande bem conhecido é da F&G Doces, de São Manuel, interior de São Paulo. Expondo aqui há 21 anos suas iguarias de frutas cristalizadas, a empresa reforça que Londrina está entre as melhores feiras que participa pelo Brasil.

PLANTAS E FLORES ORNAMENTAIS

De orquídeas, plantas aquáticas, flores secas às ornamentais, decorativas e de corte, as opções apresentadas na ExpoFlores agradaram e chamaram a atenção de quem circulava pelo Pavilhão Manoel Ribas.

Dentro da ExpoLondrina, o espaço teve como missão fortalecer a floricultura da região de Londrina e do Paraná, apresentar o que está sendo produzido localmente e estimular o cultivo. Escolha ideal para um ambiente onde transitaram mais de 475 mil pessoas.

“O espaço foi formado por produtores e revendedores locais que apresentaram o que é produzido na região”, ressalta Bruno Melegari, especialista em orquídeas e um dos organizadores da ExpoFlores.

CONHECIMENTO: UM CAMINHO PARA OBTER SUCESSO

Entre seminários, reuniões técnicas, debates, palestras, cursos e treinamentos, mais de 100 eventos contemplaram a agenda técnica da ExpoLondrina 2023



Em uma parceria com a Faep, Sindicato Rural, Integrada e IDR-Paraná, mais de 29 mil produtores rurais compareceram à ExpoLondrina em busca de conhecimento e soluções para o campo. Milhares de visitantes e profissionais da área técnica passaram pelos recintos e pavilhões para conferir a robusta programação de palestras, workshops e seminários realizados em conjunto com instituições como IDR-Paraná, Integrada, Embrapa, Senai, Grupo RIC entre tantos outros importantes braços que contribuíram para que o Parque Governador Ney Braga se tornasse um grande polo de conhecimento.

A agenda técnica da Expo, com 62 eventos e mais de sete mil participantes, contemplou diversas áreas do agronegócio: sucessão familiar, pecuária, aquicultura, cafeicultura, equinocultura, agricultura sustentável, para citar alguns exemplos.

Somado a ela, 47 eventos de abrangência mesorregional e estadual integraram a programação do IDR-Paraná, que recebeu mais de três mil participantes.

Confira nas páginas a seguir um pouco do que foi debatido.

EXPO LONDRINA DEBATE INFLUENZA AVIÁRIA

Região de Londrina soma cerca de seis mil aviários com um montante de mais de 100 milhões de aves

Temas de relevância internacional ganharam notoriedade na programação da Expo Londrina. É o caso da Influenza Aviária, que até a data da realização da Expo ainda não havia registrado nenhum caso da doença no Brasil.

A vigilância ativa e constante está entre os principais cuidados do setor de aves para evitar a proliferação da influenza aviária aos aviários brasileiros. A fala é da médica veterinária Ana Paula Moser, gerente regional da Adapar em Maringá. Ela palestrou na Expo Londrina sobre “Influenza Aviária: biossegurança, plano de vigilância, ficha técnica e notificações” e alertou para a importância de cumprir todos os critérios da biossegurança, cercando 100% as áreas para evitar o contato de outros animais, em especial das aves migratórias, com os frangos e galinhas.

Segundo ela, só na região de Londrina existe cerca de seis mil aviários com um montante de mais de 100 milhões de aves, isso considerando Londrina, Jacarezinho, Apucarana e Cornélio Procópio. “O cuidado precisa ser de todos, temos que estar unidos e organizados, é o que eu chamo de responsabilidade compartilhada porque o problema é de todo mundo”, reforça.

Ana Paula fez um histórico da influenza, lembrando que ela surgiu em 1996 na Ásia, em 2004 migrou para a Europa e em 2022 chegou à América do Sul. O Paraná tem um Programa de Sanidade Avícola para atuar na prevenção e agir prontamente em casos suspeitos. Qualquer sinal da presença de doença respiratória no aviário precisa ser relatado à Adapar. “Precisamos manter e reforçar as medidas de biossegurança nas propriedades e realizar

a notificação de aves doentes para a detecção precoce, isso faz toda a diferença, manter a vigilância. O atendimento em casos de suspeita é emergencial”.

A principal forma de transmissão se dá pelas aves silvestres, em especial as aves aquáticas migratórias. “Evitar a transmissão é fundamental. Aves com lesões ou sinais clínicos de síndromes respiratórias, ou aves mortas com características compatíveis com síndrome respiratória devem ser investigadas pela Adapar. Os veterinários da Adapar vão fazer a coleta e enviar ao laboratório para análise”, explica.

Quem tiver dúvidas, no site da Adapar tem área para notificação de animais doentes e também material de apoio sobre a Influenza Aviária - www.adapar.pr.gov.br.





DESAFIOS DA OVINOCULTURA 4.0

O rebanho de ovinos no Brasil é de cerca de 20 milhões de cabeças, com projeção de crescimento

A ovinocultura 4.0 exige um bom manejo com práticas sanitárias eficazes. Além disso, visa produzir carne com marmoreio, optar por um rebanho que tenha uma eficiência alimentar, reprodução, habilidade materna, produção de leite e colostro, optar pelo cruzamento das boas características genéticas herdáveis e privilegiar a criação de rebanho PO (Puro de origem). O tema foi discutido em painel realizado no Pavilhão Smart Agro.

A médica veterinária Daiane Ferreira, da Adavet, especialista em inspeção sanitária, afirma que o setor de ovinos é considerado excluído e sofre com lacunas nas normativas e legislações, sendo obrigado a suprir isso adotando algumas normativas aplicadas em bovinos e suínos. “A gente se embasa nas normas de bovinos, por exemplo, para poder fazer uma inspeção de qualidade, que é uma área de saúde pública onde o médico veterinário está inserido para garantir a qualidade no cuidado daquele alimento”, diz.

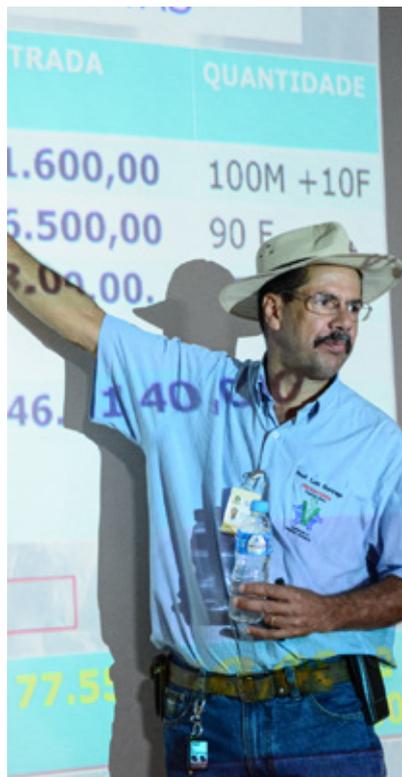
Segundo ela, há uma pesquisa da Embrapa indicando a existência de 120 frigoríficos para abate de ovinos no Brasil, das quais 49 ficam no Paraná. “Hoje o rebanho

no Brasil é de cerca de 20 milhões de ovinos, dos quais 4 milhões ficam no Sul (20%) e no Paraná há meio milhão de cabeças de ovinos. Então é um mercado que tem grande potencial de crescimento”, conta. “A cada dia que passa, os nossos consumidores estão mais exigentes e querem saber a procedência daquela carne, se o que estão consumindo vem de um abate humanitário.”

Ela explica que o animal direcionado para o abate deve ter um bom score corporal e não estar doente. Ferreira também ressalta a importância de escolher o método adequado de insensibilização dos animais, a maneira correta e o tempo de sangria, além de se atentar à importância da oclusão correta do reto e do esôfago para que não haja contaminação da carne.

NUTRIÇÃO DE QUALIDADE

Fernando Augusto Grandis, da Bosagro Consultoria Agropecuária e professor da Universidade Estadual de Londrina, discorreu sobre a nutrição de precisão para os



ovinos. “O principal desafio é que na maioria das vezes não há planejamento nutricional. A pessoa começa a criar e não tem estratégia de inverno pré-definida, então os animais acabam perdendo peso no período de escassez. Muitos não trabalham com a alimentação adequada”, aponta. Ele exemplificou sobre o creep feeding, que é a alimentação específica para cordeiros recém-nascidos que estabelece a melhora da produtividade do rebanho, onde as instalações são feitas de modo que somente os cordeiros possam ter acesso aos cochos, onde é servida suplementação (ração ou concentrado).

Grandis também ressalta que a base para uma nutrição de precisão é a pastagem. “Não adianta ter uma ração boa se a pastagem for um lixo. O sistema produtivo é a base da alimentação não só em casos pontuais. A degradação das pastagens no Paraná e no Brasil é um problema sério, tanto é que os índices produtivos da bovinocultura e da ovinocultura são baixos principalmente porque o manejo das pastagens é inadequado. Cada propriedade é um universo à parte. Não tem receita de bolo. O pessoal não leva isso em consideração. Às vezes, ele trabalha com um investimento alto que o vizinho adotou, mas que não é recomendado para a propriedade dele, como é o caso da adubação incorreta do pasto, que no vizinho pode ter um solo mais ácido, e na propriedade dele isso não ocorre.” O professor explica que, nesse exemplo, o adubo não é incorporado. “Como ele não conhece o próprio sistema de forma detalhada, acaba desperdiçando dinheiro baseando suas ações no que o

vizinho faz e acaba quebrando a cara e isso faz com que muitos abandonem a ovinocultura.”

Outros desafios incluem a falta de mão de obra qualificada para trabalhar com ovinocultura, porque exige um manejo mais minucioso. “Quem trabalha com ovinos tem que gostar de fazer isso e tem que ter vocação. Se colocar um funcionário acostumado a trabalhar com boi para trabalhar com ovinos a tendência é ele perder a paciência, pois a ovinocultura demanda mais cuidados e é mais detalhada”.

CONHECIMENTO PARA APOSTAR NO MERCADO

O professor Luiz Gonzaga Pego de Macedo, da Unicentro, ministrou palestra sobre inovação, dimensionamento e lucratividade em ovinocultura. “A ovinocultura é uma atividade que vem crescendo muito nos últimos anos. Um gargalo que temos é o planejamento. Muita gente entra no negócio sem noção do planejamento e da viabilidade econômica.”

Ele explicou que é preciso dimensionar adequadamente, estudar a viabilidade econômica da produção de ovinos e ter o controle dos indicadores. “O produtor não tem que colocar um centavo nesse negócio antes de buscar conhecer os dados da viabilidade econômica e as características da criação para ter uma ovinocultura sólida e duradoura.”

PECUÁRIA EM PAUTA

Gestão de propriedade, reprodução animal e estratégias sanitárias para o setor ganharam amplo debate na ExpoLondrina

Melhor gestão da propriedade, processos otimizados, menos perdas, mais eficiência e sustentabilidade são alguns benefícios percebidos por produtores que adotam o sistema de Pecuária de Precisão. “A tecnologia está aí, bem desenvolvida, mas precisa da aderência do mercado”, afirma Pedro Paulo Pires, pesquisador da Embrapa de Gado de Corte, que participou do V Simpósio de Produção Animal.

A Pecuária de Precisão, explica Pires, é um conjunto de técnicas aplicadas à cadeia de produção, com ferramentas tecnológicas, como softwares, e de comunicação, que contribuem para melhor produtividade, mais qualidade do produto final, boas práticas de manejo, flexibilidade para o gestor. “A partir de um celular é possível saber o que está

acontecendo com um animal mesmo estando a quilômetros de distância da propriedade”, cita o pesquisador. O sistema permite o monitoramento de todo o rebanho em tempo real e a adoção de respostas mais ágeis em determinadas situações.

Com um chip instalado no animal, por exemplo, é possível saber temperatura, acompanhar a mudança de peso, saber se a vaca entrou no cio, medir o desenvolvimento do embrião, entre outras possibilidades. “Com o acompanhamento de temperatura é possível identificar uma doença logo no início, adequar o manejo para tratar o problema e impedir a contaminação de todo o rebanho. Também é possível saber se o gado está engordando ou não e ajustar o processo”, explica Pires, entre outros benefícios



do sistema de Pecuária de Precisão. Ele destaca que já existem tecnologias sendo aplicadas nas propriedades, mas ressaltou o desafio de ampliar a aderência e intensificar o uso de novas ferramentas por esse mercado.

MERCADO DE PRODUÇÃO DE EMBRIÕES

Durante o evento, o médico veterinário Fábio Lucas Zito de Moraes destacou o mercado atual da produção de embriões e frisou que o momento é muito oportuno para se investir em novas tecnologias. “O mundo precisa de alimentos, há uma demanda forte por carne, leite, proteínas”, pontua. Ao longo da sua apresentação, ele abordou as principais técnicas de inseminação artificial, citando que hoje no País a fertilização in vitro é a mais utilizada para reprodução em larga escala. “O Brasil é o maior difusor de tecnologia de produção de embriões”.

O médico veterinário e conselheiro técnico da SRP, Ériko da Silva Santos, ministrou a palestra “Estratégias adicionais para vacas e novilhas antes da estação de monta” e falou sobre o manejo de novilhas precoces, técnica que tem sido muito implantada nas fazendas. Durante a apresentação tratou também dos desafios ao se adotar essa prática para não comprometer as matrizes do futuro. “É preciso muito cuidado desde o momento de desmame, atenção com pastagens e alimentação. O risco de um processo inadequado pode ser de no futuro esse animal não conseguir emprenhar, ter dificuldade no parto, aumento de mortalidade da mãe ou do bezerro”, exemplifica o veterinário.

BIOSSEGURIDADE REDUZ RISCOS NA PECUÁRIA

“Apenas 20% do rebanho de vacas do País, aptas para reprodução, incluindo corte e leite, é vacinado. É muito pouco”, lamenta o professor Amauri Alcindo Alfieri. A fala foi feita durante a palestra “Estratégias sanitárias para o controle da perda gestacional na fêmea bovina”, no IX Simpósio de Eficiência em Produção e Reprodução Animal. Referência



V Simpósio de Produção Animal

quando o assunto é sanidade pecuária, Alfieri frisou que o desenvolvimento e a aplicação de práticas sanitárias no rebanho ficam muito atrás do investimento em sistemas de manejo que visam maior produtividade do segmento.

Para ele, falta sensibilização do setor. Pesquisas e experimentos, acrescenta o professor, mostram os benefícios e a redução de riscos quando o rebanho recebe as devidas vacinas, porém, quando se fala em mortalidade embrionária, as causas infecciosas são o último ponto a ser avaliado. “Há um período crítico no início de um ciclo gestacional e quase nunca se pensa nas doenças infecciosas”, comenta Alfieri, destacando que primeiro avaliam pontos como idade, clima, distúrbios hormonais, causas fisiológicas e nutrição. Segundo levantamento, as perdas gestacionais por doenças infecciosas nas fases iniciais podem chegar a 75%.

Na sua avaliação, para mitigar riscos e reduzir a mortalidade embrionária é importante pensar em um conjunto de práticas e incluir um programa sanitário, unindo protocolos de vacinação e de biossegurança. “O pessoal que trabalha no campo, até médicos veterinários, entra com a mesma roupa e bota em fazendas diferentes. Isso tem que acabar”, afirma o professor, citando como referência ações adotadas pela suinocultura e pela avicultura. “Esses setores já estão muito avançados nesse aspecto. Um caminhão que está trazendo grãos para uma granja de suínos só entra na propriedade se passar por um processo de desinfecção. Se o motorista desceu e entrou numa granja, não entra na outra sem desinfecção”, exemplifica. Segundo ele, existe uma série de regras e normas que não são adotadas na bovinocultura e que podem fazer toda a diferença para reduzir riscos e melhorar ainda mais a produtividade.

REPRODUÇÃO EM PRECOCINHAS

Dr. Roberto Sartori, um dos nomes mais conhecidos quando se pensa em Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), participou do simpósio e falou sobre “Reprodução em Precocinhas: um grande desafio”. “O Brasil está começando a trabalhar com manejo reprodutivo em novilhas zebuínas e nelores com 14 a 16 meses de idade, às vezes até um pouco menos. Estes animais variam muito em relação à genética. Há propriedades em que a seleção genética para precocidade



IX Simpósio de Eficiência em Produção e Reprodução Animal

sexual tem sido feita há muito tempo e esta propriedade é mais fácil ter resultados satisfatórios. Por outro lado, têm fazendas ainda com animais tardios que às vezes a gente tem que dar uma forçadinha um pouco maior na alimentação com aporte energético bem mais elevado para que elas respondam ao manejo reprodutivo. Isto pode trazer algumas consequências negativas. Além de um custo mais elevado, o desempenho reprodutivo pode não ser tão bom, sem falar no aumento em potencial de perdas gestacionais”, comenta.

Ele acrescenta outro grande desafio na reprodução de precocinhas em relação aos protocolos de indução de ciclicidade e protocolo de IATF. “A grande maioria dos trabalhos consagrados de manejo reprodutivo foi feita em novilhas de dois anos de idade, até três anos, então a gente sabe pouco sobre as precocinhas e, muitas vezes, o que a gente aprendeu e tenta utilizar nelas não está dando certo. Além disso, tem uma variabilidade de resposta ao manejo reprodutivo e aos programas reprodutivos enorme entre uma fazenda e outra e até mesmo dentro da mesma fazenda, e isto pode depender de fatores genéticos, nutricionais e sanitários”.

No Brasil, em geral, as fêmeas são consideradas com idade de reprodução com três anos, o que pode diminuir com os novos protocolos e conhecimento. “De poucos anos para cá, muitas propriedades já diminuíram um ano, então já têm várias fazendas com novilhas de dois anos entrando em reprodução, isso significa diminuir uma categoria animal na propriedade, ou seja, você diminui o custo porque a novilha até entrar em reprodução não deu nenhum retorno financeiro para o produtor. Se conseguir tirar mais um ano, é mais uma categoria que sai da fazenda abrindo espaço para mais animais.”

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO NA BOVINOCULTURA



Encontro avaliou conceitos das cinco liberdades dos animais

A Universidade Estadual de Londrina, em parceria com o IDR-Paraná, levou à ExpoLondrina uma palestra sobre os impactos da adoção de boas práticas de manejo na bovinocultura, com o zootecnista Fernando Siqueira de Paula, instrutor de manejo racional de bovinos.

Ele ressaltou a importância da aplicação do conceito das cinco liberdades dos animais, teoria criada pelo professor John Webster e divulgada pelo FAWC (Farm Animal Welfare Council): ele deve ser livre de fome e de sede; livre de desconforto; livre de dor, lesões ou doença; livre para expressar os

seus comportamentos normais; livre de medo e aflição. Uma proposta recente pretende reformular as 5 liberdades de forma mais simples, como: liberdade nutricional, liberdade sanitária, liberdade ambiental, liberdade comportamental e liberdade psicológica.

“A nutrição e a saúde são domínios que hoje são bem assistidos pelas propriedades, porque impactam muito na produção. Não adianta um domínio ser extremamente atendido e o outro não. Não adianta o ambiente estar adequado, mas a parte nutricional não”, salienta.

CONSCIENTIZAR PARA CRESCER

O diretor de pecuária da Sociedade Rural do Paraná, Luigi Carrer Filho, ressaltou que o manejo racional no setor rural é semelhante às boas práticas de produção na indústria. “Em uma vacinação, muitas vezes o funcionário, em vez de prender no tronco e fazer o serviço um por um, acaba fazendo na chamada “seringa”, em que os bois passam em fila correndo, porque acham que é mais fácil e rápido, mas assim um animal sobe em cima do outro e há risco do vacinador ser atingido e sofrer um acidente.”

A professora de Zootecnia da UEL (Universidade Estadual de Londrina), Ana Maria Bridi, explica que o manejo racional promove bem-estar dos animais e maior qualidade na pecuária. “O Brasil é o maior exportador de carne bovina no mundo, mas a gente vende carne como commodity. Se a gente melhorar a nossa pecuária, cada vez mais iremos chegar nesse mercado de alto valor agregado.”



PARANÁ É O SEGUNDO MAIOR ESTADO PRODUTOR DE LEITE DO BRASIL

Ideia é criar um protocolo para melhorar a produção leiteira do Estado e manter os produtores no campo; assunto foi um dos temas do Seminário da Produção Sustentável de Leite realizado na ExpoLondrina



O Recinto Horácio Sabino Coimbra ficou lotado de produtores que assistiram ao Seminário da Produção Sustentável de Leite, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Universidade Estadual de Londrina, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), Centrais de Abastecimento do Paraná (Ceasa) e Sociedade Rural do Paraná.

O secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, informou que o Sul do Brasil já produz mais leite que Argentina e Uruguai juntos.

O veterinário Rafael Piovezan, do IDR-Paraná, também lembrou que o Paraná é o segundo maior estado produtor de leite do Brasil, atrás apenas de Minas Gerais, no entanto, somente 30% dos produtores paranaenses vivem exclusivamente da atividade leiteira.

Por conta dos poucos dados que existem sobre o setor, a Seab informou durante o encontro a realização de um levantamento para mapear os produtores e realizar um diagnóstico da cadeia do leite no Paraná. O objetivo é elaborar uma proposta de assistência técnica para o produtor de leite do estado.

“Vamos formar grupos de produtores em diferentes regiões que, com o auxílio dos técnicos, vão discutir os problemas e pensar soluções específicas para cada região. A partir desses resultados, será criado um protocolo que servirá de referência aos produtores”, detalha o veterinário.

O Seminário também debateu temas que trataram do uso de alimentos energéticos alternativos ao milho, bem-estar em bovinos leiteiros, o futuro da produção leiteira familiar e as vantagens e desvantagens do uso de sêmen sexado e embriões no gado leiteiro.

Na ExpoLondrina 2023, a pecuária de leite contou ainda com uma unidade demonstrativa na Smart Farm Via Rural.

UMA COOPERATIVA FORTE



Pelos olhos dos nossos cooperados projetamos o desenvolvimento. Enxergamos as possibilidades que o dia, ainda nascendo, oferece a quem sonha e trabalha duro. É pelas mãos que transformamos esses sonhos em resultados. Investimos tempo, conhecimento, energia, a nossa vida. Vida que forma raízes e, pela cooperação de milhares de famílias, nos torna fortes para superar todos os desafios. É pela confiança de homens e mulheres que buscamos, na inovação e tecnologia, soluções para um agro mais produtivo e sustentável. É pela dedicação dos nossos cooperados e colaboradores que colhemos safras recordes e seguimos firmes e avante. E é pela força da união que movimentamos o agronegócio, geramos avanços para o país e contribuimos com a produção de alimentos para o mundo.

 **INTEGRADA**
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Feita com histórias de valor.



QUIROPRAXIA NA REABILITAÇÃO DO CAVALO ATLETA

V SIMPÓSIO DE EQUIDECULTURA INOVOU COM AULA PRÁTICA QUE REUNIU DEZENAS DE ESTUDANTES E MÉDICOS VETERINÁRIOS

Com o Recinto Horácio Sabino Coimbra lotado, o V Simpósio de Equideocultura debateu temas que tratam de manejo, bem-estar e clínica médica, os avanços na reprodução de equinos, utilização de medicamentos manipulados, uso de diferentes formas de conservação de forragens para alimentação de equinos, gestação e puerpério em éguas e quiropraxia como ferramenta na reabilitação do cavalo atleta.

A médica veterinária Maria Eduarda Moreira Volpato, especialista em quiropraxia, explicou sobre o uso deste tratamento manual durante uma palestra técnica e depois mostrou, na prática, como movimentos rápidos com as mãos, num local determinado e com a pressão específica, conseguem gerar uma resposta positiva no corpo do animal.

Segundo ela, a quiropraxia

é indicada como tratamento e manutenção de animais que vivem em ritmo de treinamento intenso. É também uma alternativa de diagnóstico para o tratamento da coluna e ajuda a eliminar dor aguda e crônica e a enfatizar o poder interno do corpo de recuperação, acessando o sistema nervoso do cavalo.

“A quiropraxia acessa o sistema nervoso, estabiliza os músculos e, com isso, os receptores voltam

a receber estímulo. Essa técnica otimiza e acelera a resposta terapêutica de outras terapias”, resume a veterinária, que também explica que para criar um animal campeão é preciso uma combinação de fatores: genética, nutrição, treinamento, cuidados veterinários e manejo.

Maria Eduarda ressalta que o cavalo pode sofrer uma subluxação e “travar” por estresse físico, químico e emocional. “Fazer a quiropraxia é fácil, difícil e importante é saber fazer o exame quiroprático. A partir dele você identifica quando deve e quando não deve mexer no animal. É recomendado não realizar a técnica manual antes de aprofundar o diagnóstico para poder direcionar o tratamento corretamente.”

O exame quiroprático envolve palpação quiroprática e teste de mobilidade, para ver se há disfunção articular. “Às vezes o cavalo não se movimenta como deveria, mesmo não mostrando dor”, alerta a especialista.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Valter Harry Bumbieris Junior, doutor em zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), abordou o uso de diferentes formas de conservação de forragens para equinos, como uso de feno, silagem convencional e silagem pré-secada.

Segundo ele, um bom feno deve ter coloração esverdeada, alta relação entre folha e colmo, odor característico, estar livre de mofo, fungos, bolores, além de temperatura menor que a do ambiente, teor adequado de umidade e aceitabilidade.

Já a silagem pré-secada pode ser usada no modelo enfardado ou em

silos convencionais. De preferência, deve ser armazenada em local coberto, pois qualquer contato com o ar facilita a chance de fungos. Em campo, ela deve ser triturada e compactada para poder fermentar antes de alimentar os animais.

“Além do feno, a silagem pré-secada faz sentido para a alimentação de equinos, especialmente em animais de baía. Ela só não é recomendada para animais de esporte de alto rendimento”, sugere o pesquisador, alertando que é preferencial usar silagem sem grãos porque equinos são animais muito sensíveis.

MEDICAMENTOS MANIPULADOS SÃO MAIS EFICAZES

Michelle Luersen, da Drogavet Londrina, farmácia de manipulação veterinária, falou sobre as vantagens do uso de medicamentos manipulados no tratamento de equinos, que são: melhor adesão ao tratamento, administração facilitada, que diminui o risco de acidentes com agulhas e vias erradas, além da diminuição dos desperdícios com sobras de medicamentos em haras, hípicas, ranchos e centros de treinamento.

“Também é possível fazer a associação de fármacos em uma mesma formulação, além de oferecer sabores específicos para a espécie, deixando o medicamento mais palatável e fácil de administrar”, completou Michelle, destacando que os sabores “preferidos” dos cavalos são maçã e cenoura.

Entre os medicamentos que podem ser manipulados estão antibióticos, antifúngicos, anti-inflamatórios, calmantes,

suplementos (nutricional ou atlético) e medicamentos para problemas locomotores, metabólicos, digestivos, reprodutivos, respiratórios, de desempenho e vermífugos.

CUIDADOS COM A RECEPTORA GESTANTE

A médica veterinária Fernanda Mobaid Romão explicou que a gestação das éguas dura de 330 a 340 dias, podendo chegar a até 360 dias, o que não é motivo para pânico do proprietário. O importante é sempre observar o comportamento do animal.

Para ela, tão importante quanto se preocupar com o embrião é cuidar da gestação, por isso descreve uma série de problemas que podem acometer as éguas no puerpério e que podem ser diagnosticados nas primeiras 24 horas do pós-parto se feito um diagnóstico correto do animal.

Entre as complicações estão a distocia, que é a alteração no desenvolvimento normal do parto e pode ter origem fetal ou materna, a laceração perineal e a retenção de anexos fetais, que normalmente são eliminados espontaneamente de 15 a 90 minutos após o parto, além do prolapso uterino, mastite e problemas no úbere que podem atrapalhar a produção de colostro e a amamentação como a agalactia, que é a ausência na produção de leite e compromete a saúde do potro.

Ela reforçou que a intervenção humana no parto – que normalmente dura 30 minutos – só deve acontecer quando o tratador perceber que a égua ou o potro estão em dificuldade.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA AQUICULTURA

O Brasil é um importante player no setor de aquicultura, produzindo 840 mil toneladas de peixe por ano. Embora em expansão, o mercado ainda enfrenta alguns desafios que precisam ser superados em relação ao manejo, genética, nutrição e ambiente. O 20º Seminário Estadual de Aquicultura, realizado pelo IDR-Paraná com apoio da Sociedade Rural do Paraná, reuniu especialistas e produtores rurais para debater a sustentabilidade e inovação na aquicultura.

Durante a programação, o IDR-Paraná apresentou o projeto que desenvolve em parceria com a Itaipu Binacional, que analisa a cadeia ambiental na região Oeste do Paraná, onde pelo menos 80% da produção da piscicultura no Paraná tem origem.

O professor do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Nelson Loperó Barrero, chamou atenção para o conjunto de ações que leva a essa cadeia produtiva maneiras de se utilizar os recursos de forma sustentável, como o recurso da água, do solo, do ambiente, da nutrição e o aspecto econômico. Segundo ele, das 840 mil toneladas registrada este ano no Brasil, pouco mais de 60% é de tilápia produzida no Paraná.

De acordo com o professor do Departamento de Zootecnia da UEL, Ricardo Pereira, a produção precisa ser economicamente viável, com a utilização de gerenciamento responsável dos recursos, equidade na distribuição de benefícios desenvolvidos, atividade regionalizada, gerenciamento integrado de recursos, importância da normatização da atividade e especialmente desenvolvimento de recurso humano.

O diretor de Aquicultura da SRP, Ricardo Neukirchner, disse que a tendência da piscicultura é de crescimento nos próximos anos no Paraná. “O ponto forte do Paraná em relação a outros estados é principalmente a questão do cooperativismo e do associativismo, que trabalham a piscicultura como integração. Isso garante segurança para comercializar seu produto”.

Paraná é o Estado que mais cresce neste segmento, sendo responsável por 60% da tilápia produzida no Brasil



AS RIQUEZAS DA CULTURA CAFEIEIRA

29ª Encontro Estadual de Cafeicultores debateu a viabilidade econômica e sustentável da cafeicultura



O 29º Encontro Estadual de Cafeicultores reuniu cerca de 300 participantes e contemplou uma programação técnica, de homenagens e degustação. Todos os presentes puderam provar um blend produzido a partir dos melhores grãos colhidos no Estado no último ano e aprender o passo a passo de como degustar um café de qualidade.

O evento também contou com a premiação das vencedoras do 20º Concurso Café Qualidade Paraná.

Um painel debateu ainda a viabilidade econômica e sustentável da cultura do café na pequena, média e grande propriedade, com objetivo de mostrar aos produtores como buscar mercados diferenciados para aumentar a rentabilidade e manter a sustentabilidade da atividade.

BIOINSUMOS PODE BAIXAR CUSTOS DE PRODUÇÃO

O engenheiro agrônomo do Senar, Eduardo Bianchi Junqueira Santos, falou sobre o uso de bioinsumos para uma cafeicultura sustentável. Segundo ele, os principais bioinsumos utilizados hoje são: os biológicos, que incluem insetos, ácaros e até nematoides, fungos, bactérias, protozoários e vírus; os semiquímicos, que são os feromônios e aleloquímicos; os bioquímicos, que são hormônios, reguladores de crescimento e enzimas; e os biofertilizantes, que podem ser esterco e compostos orgânicos e organominerais associados ao pó de rocha e húmus.

DADOS DO PARANÁ

O Paraná saiu de uma área de 1,836 milhão de hectares (ha) de café em 1962 para 30 mil hectares em 2022. Hoje, a cafeicultura representa apenas 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Agronegócio do Estado.

Cerca de 80% das propriedades de café no Paraná são familiares, somando mais de 6 mil famílias. Segundo levantamento do IDR-Paraná, o café rende por área pelo menos cinco vezes mais que a soja e é uma excelente opção de diversificação da pequena propriedade, em consórcio com a fruticultura e olerícolas.

A FORÇA DAS MULHERES RURAIS

Agricultoras aprenderam sobre seus direitos e a importância de partilhar experiências, e participaram de oficinas de artesanato e fertilização na agricultura



Mais de 300 agricultoras de Londrina e toda a região participaram do 8º Encontro Regional de Mulheres Rurais, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) para reforçar a força feminina no campo. De acordo com o Censo Agropecuário 2017 (último divulgado), 13% dos estabelecimentos agropecuários do Paraná são comandados por mulheres, ou seja, 40 mil propriedades são administradas por mulheres.

O evento que ocorreu no Recinto Horácio Sabino Coimbra, contou com apresentação artística do Grupo de Dança Terra Indígena Apucarantina e debateu temas como direitos das mulheres, autoestima, saúde mental e o papel da extensão rural na valorização, qualidade de vida e geração de renda da mulher rural.

Também houve espaço dedicado a uma palestra sobre artesanato rural, além de oficinas, mostra e comercialização de artesanatos produzidos por mulheres do campo.

A primeira-dama do Estado e presidente do Conselho de Ação Solidária, Luciana Saito Massa, estava no evento e recordou sua origem no campo, vinda de uma família de produtores rurais no interior de São Paulo. “Eu sei bem como é a força da mulher na zona rural, na pessoa da minha mãe, que todos os dias acompanhava meu pai na lida. Acredito que o grande desafio para nós, mulheres, e, principalmente, para vocês, que estão no campo, é ir trabalhar na roça, voltar para casa, cuidar da casa, dos filhos”, reconheceu.

Ela estava acompanhada da primeira-dama da Sociedade Rural do Paraná, Elaine El-Kadre.

PRIMEIRA-DAMA DO PARANÁ SE ENCANTA COM PRAÇA DA INCLUSÃO E UNIDADE DA SEDA

Luciana Saito Massa percorreu o Parque Ney Braga ao lado da primeira-dama da Sociedade Rural do Paraná, Elaine El-Kadre

A primeira-dama do Paraná, Luciana Saito Massa, juntamente com a comissão social da Sociedade Rural do Paraná, liderada por Elaine El-Kadre, percorreu vários espaços do Parque Ney Braga e passou um bom tempo na Praça da Inclusão, espaço inédito no Brasil em grandes eventos para atender famílias atípicas. “A Praça deu um upgrade na exposição, parabéns por este espaço, a gente precisa fazer com que as pessoas enxerguem esta causa, enxerguem o autismo. É muito importante inserir este tema na pauta”, relata.

Elaine El-Kadre explica que a SRP fez questão de acolher o projeto, apresentado pelo Instituto TeAjudado. “A Praça da Inclusão está aqui para a gente ter essa empatia e olhar também para as mães, cuidar de quem cuida,

as famílias se sentem acolhidas tendo este espaço”.

VISITA NA SMART FARM

Luciana visitou também a Unidade da Seda, na Smart Farm Via Rural, onde ouviu explicações sobre a produção do casulo e até pegou uma larva na mão. Ela disse ter ficado impressionada com o trabalho da seda que é desenvolvido em Londrina. “Eu não sabia que existia essa produção aqui, fiquei encantada em saber que a maioria dos produtores são mulheres. Quando fiquei sabendo, tive interesse em conhecer, até porque também sou da área rural e vejo que este trabalho exige paciência, delicadeza e zelo para cultivar o bicho da seda”.

Mostrando habilidades manuais,

Luciana fez uma pintura do símbolo universal da fibra da seda com as cores da bandeira paranaense em um tecido de seda exposto na unidade e ainda arriscou tecer num dos equipamentos.





SUCESSÃO FAMILIAR FOI DESTAQUE NA PAUTA DA EXPO

ASSUNTO FOI DEBATIDO POR ESPECIALISTAS NO TEMA, ATRAINDO DIVERSAS FAMÍLIAS NO LOUNGE DA SRP

A sucessão familiar foi um dos grandes destaques na pauta da ExpoLondrina 2023. Entre os eventos que abordaram o tema, o painel “Sob novo Comando: Vamos falar de Sucessão Familiar” lotou o lounge na sede da Sociedade Rural do Paraná, reunindo especialistas, famílias e convidados para palestras e cases de sucessão e planejamento familiar.

Entre os palestrantes, a economista Renata Castro e a administradora Maya Riacchi, ambas do banco BTG Pactual, o advogado Wesley Tomaszewski, da PUC-PR campus Londrina, e o economista Carlos Magno Andrioli Bittencourt, do ISAE/FGV. Durante o bate-papo, os sócios da SRP Roberta Meneghel e os irmãos Fabiana e Rafael Zorzato contaram como passaram pelo processo de sucessão patrimonial na família.

INFORMAÇÕES VALIOSAS

Os palestrantes destacaram a importância do planejamento de sucessão em empresas e propriedades rurais familiares para garantir uma transição de gestão sem atritos, que não impacte negativamente nos resultados financeiros.

Dentro do tema planejamento sucessório familiar e patrimonial, o economista Carlos Magno Bittencourt explicou como fazer a transferência do patrimônio ainda em vida para evitar gastos com tributos, encargos e honorários advocatícios. “A nossa orientação é que a família faça um inventário em vida e não esperar que a pessoa venha a faltar”, afirma.



Ele disse que no Brasil este recurso não é muito comum, porém a pandemia da Covid-19 trouxe esta preocupação e acelerou algumas famílias a procurarem informações sobre o planejamento em vida.

O advogado Wesley Tomaszewski explicou que, no contexto geral, a sucessão pode ser pela lei ou quando não há manifestação de vontade.

A diretora da BTG Pactual, Renata Castro, entende que o planejamento patrimonial e sucessório é uma “blindagem relevante para a família”. “Temos alguns instrumentos que ajudam neste processo: a previdência privada, pensando num planejamento fiscal e tributário, e o seguro de vida, visto como uma blindagem utilizada para sucessão”.

CASOS REAIS DE SUCESSÃO

A empresária Roberta Meneghel contou sua experiência à frente dos negócios da família. Ela assumiu no final do ano passado a presidência da indústria de cereais de inverno da família, no Paraná. Formada em 2005 em Administração de Empresas pela Insper, Roberta disse que mesmo antes da universidade já conversava sobre sucessão com a família.

“Logo que me formei fui para a empresa como trainee, coincidentemente, nesta época, a gerente financeira pediu demissão e meu pai me convidou para ser a gerente financeira. Assumi em fevereiro de 2006. É claro que combinamos algumas regras, por exemplo, na empresa ele era o senhor Luiz e, em casa, apenas pai e isso deu muito certo, porque sempre nos respeitamos”, disse ela.

Na indústria de cereais ela passou por todas as áreas durante dois anos. Também atuou fora da empresa, assumindo cargo no setor financeiro da Sociedade Rural do Paraná, onde também foi vice-presidente.

Para assumir a presidência da empresa, Roberta sentiu a necessidade de fazer outras especializações. “Fiz um MBA na Esalq/USP e atualmente faço um curso em Harvard para altos executivos e pessoas na linha de

sucessão familiar”, conta.

A avó de Roberta, senhora Carlota Meneghel, estava presente no evento e disse se sentir muito satisfeita com todo planejamento que foi feito para fazer a sucessão dos negócios da família em vida. Roberta é a terceira geração da empresa.

IRMÃOS MOREIRA ZORZATTO

Os irmãos da família Moreira Zorzatto, Fabiana e Rafael, contaram como estão lidando com os negócios da família. Formado em Engenharia de Produção, Rafael fez pós-graduação em Gestão Hoteleira, porque seu sonho era construir um hotel fazenda na propriedade da família.

“Com o divórcio dos meus pais, há 13 anos, minha mãe me chamou para ajudá-la a gerir a propriedade. Naquele momento, arrendamos a área de lavoura e me dediquei na parte pecuária durante esses 13 anos, melhorando a parte de infraestrutura, gestão e genética. Sempre ficava de olho na parte agrícola para tocarmos de novo”, disse.

Com o passar dos anos, Fabiana mostrou interesse em ajudar na propriedade. “Há três anos, pegamos a área arrendada, dividimos as responsabilidades e estamos tocando”, revela Rafael.

A família ainda não fez a sucessão legal, mas para estruturar a propriedade foi feito um contrato de parceria entre eles e a mãe para que pudessem fazer algumas operações financeiras. “A sucessão a gente está procurando se informar, é uma questão de planejamento, mas o importante é trabalharmos em algo que gostamos”, disse Fabiana.

A propriedade rural foi adquirida pelo avô de Fabiana e Rafael (o ex-prefeito Wilson Moreira) e depois passou para a mãe.

“O grande cerne é saber lidar com as questões familiares e profissionais. O resultado tem sido muito positivo e muita coisa mudou para melhor”, comenta Rafael.



PARANÁ APRESENTA O PLANO DE AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO (ABC+)

Objetivo é ter uma agricultura mais sustentável, com baixa emissão de carbono e atenta às mudanças climáticas



carbono no solo e nas estruturas vegetais, aumento de eficiência dos sistemas de produção (renovação/recuperação de pastagens), aumento da diversidade produtiva (ILPF), utilização de produtos como os bioinsumos, tratamento de dejetos e outros.

PROGRAMA SOJA BAIXO CARBONO

Durante a ExpoLondrina, a Embrapa Soja realizou o 1º Fórum Soja Baixo Carbono para debater o panorama mundial e a conjuntura do Brasil em ações voltadas não só à produção de soja, mas à agricultura de baixo carbono como um todo.

Durante o encontro, a Embrapa, em parceria com sete empresas do setor privado, apresentou o Programa Soja Baixo Carbono (PSBC), que tem como foco agregar valor à soja produzida no Brasil a partir da adoção de práticas sustentáveis e que reduzam as emissões de gases de efeito estufa.

O Governo do Paraná apresentou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) o Plano de Agricultura Baixa Emissão de Carbono Paraná (PAE ABC+ PR), uma série de ações que alinham o Estado ao plano nacional. “É um plano que visa mitigar os gases de efeito estufa a partir do compromisso que o Brasil assumiu nas conferências do clima, em que a agropecuária aparece com frequência como atividade emissora de gases”, disse o secretário da Agricultura e do Abastecimento do

Paraná, Norberto Ortigara.

Segundo a diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação do Ministério da Agricultura e da Pecuária, Sibelle de Andrade Silva, o Paraná é o terceiro Estado a aderir à política nacional do ABC+, com reposicionamento do plano inicial.

No Paraná, o Grupo Gestor Estadual do ABC+ é coordenado pela Seab. O plano de ação estadual visa a utilização das ferramentas do ABC+ para diminuição das emissões de gases do efeito estufa, fixando

CHEGOU  A NOVA

RAMPAGE

DESCUBRA
O PODER
QUE SÓ UMA
RAM TEM.



CONHEÇA NA DIVESA

Quer saber mais? Adicione a Divesa no seu WhatsApp  (41) 99225.3080

DIVESA

Londrina | Curitiba



RAM

RAM.COM.BR
CAC 0800 730 7060
facebook.com/ramdobrasil



RAM® é marca registrada da Stellantis-FCA US LLC.

No trânsito. escolha a vida!



UMA FAZENDA INTELIGENTE

Espaço na ExpoLondrina contou com disseminação de conhecimento e demonstrações de inovações e tecnologias para o campo

A Via Rural é uma atração tradicional da ExpoLondrina. O espaço de 11 mil metros quadrados recebe a missão de difundir conhecimento, tecnologias e inovações para o campo, além de promover o desenvolvimento rural sustentável. Em 2023, ganhou uma nova configuração, onde os visitantes tiveram a chance de entender e enxergar na prática o conceito de propriedade inteligente, ou Smart Farm.

A programação contou com temas como grãos sustentáveis, café com qualidade, produção de seda, soluções sustentáveis para agricultura, combate à dengue, como lidar com animais peçonhentos, novidades na criação de peixes, energia renovável, pecuária de leite, entre outros.

A visitação foi expressiva. Mais de 225 mil pessoas passaram pelas 33 unidades expositivas didáticas distribuídas pelo espaço. Foram 132 excursões técnicas de integrantes da agricultura familiar e 3.670 participantes. Além de 4.420 agricultores e jovens rurais interagindo com os temas técnicos da programação.

Para que todas as atividades tivessem sucesso, o projeto contou com a presença de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Londrina, que atuaram em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-PR), Sociedade Rural do Paraná, Secretaria do Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab) e Secretaria Estadual de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (SETI).





UM OLHAR ALÉM DO AGRO

O termo ESG (*Environmental, Social and Governance*) nunca esteve tão em ascensão em todo o mundo, e na ExpoLondrina 2023 o debate sobre práticas ambientais, sociais e de governança também ganharam um espaço muito especial

Uma grande tradição no calendário da feira são as visitas gratuitas de alunos de escolas públicas e privadas, e instituições que atendem idosos e pessoas com deficiências.

Em 11 dias, a Sociedade Rural do Paraná viabilizou o acesso gratuito de mais de 20 mil pessoas no Parque Ney Braga. Na parte educacional, foram 254 escolas públicas e particulares recebidas, somando 17.942 estudantes que puderam conhecer de perto as atrações da ExpoLondrina e a conexão entre o campo e a cidade.

“Nossa região é forte na agricultura, na agropecuária e no agronegócio de forma geral, por isso é importante que as crianças conheçam mais de perto este setor que é tão rico para o Brasil e saibam como ele contribui para o seu dia a dia, a começar pela alimentação saudável, a produção de alimentos, o cuidado com os animais e as tecnologias, por

exemplo”, explica o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre.

SUSTENTABILIDADE

Outra preocupação da diretoria da SRP foi com a correta destinação dos detritos ambientais gerados durante a ExpoLondrina. Através da parceria com a Kurica Ambiental, foram recolhidas 43,05 toneladas de resíduos recicláveis, 7,40 toneladas de resíduos de madeiras e 95,85 toneladas de resíduos orgânicos.

A partir do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, todos os resíduos receberam manejo adequado, passando pelo processo de segregação, acondicionamento, identificação, tratamento, coleta, transporte externo e disposição final.



EXPO LONDRINA ARRECADADA R\$ 600 MIL PARA HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA

Anualmente, o maior evento agro do país reafirma seu compromisso com o desenvolvimento social, graças à união de grandes parceiros

Antes do início do Sunset do Gustavo Lima, a Sociedade Rural do Paraná e a empresa Diverti fizeram a entrega de dois cheques ao Hospital do Câncer de Londrina: um no valor de R\$ 500 mil, resultado da arrecadação da Prova de Laço, Prova de Três Tambores e do Leilão Pecuária do Bem, e outro no valor de R\$ 100 mil, da doação de valores dos visitantes que assistiram aos

shows da ExpoLondrina 2023 e também de artistas que se apresentaram no palco.

O HCL é uma instituição filantrópica e um dos principais hospitais oncológicos do país, que atende 166 municípios do Estado. A doação já é uma tradição e a meta é sempre aumentar seu valor.

“O valor é importante, mas o exemplo é maior. Nós podemos e

conseguiremos fazer tudo para o bem. A gente se sente honrado de passar esse cheque para o Hospital do Câncer de Londrina. É com muita emoção e muita alegria que a Sociedade Rural do Paraná entrou nessa parceria e como foi dito, rumo ao 1 milhão no ano que vem”, ressalta Marcelo Janene El-Kadre, presidente da Sociedade Rural do Paraná.



PRAÇA DA INCLUSÃO RECEBEU MAIS DE 25 MIL PESSOAS

Espaço criado especialmente para a ExpoLondrina contribuiu para a inclusão social e foi aprovado por famílias atípicas que passaram pelo local

Mais de 25 mil pessoas visitaram a Praça da Inclusão na ExpoLondrina. O espaço foi criado em parceria com o Instituto TeAjudo, Hospital Universitário e Sesc para receber e atender famílias atípicas e despertar a atenção da sociedade a respeito do cuidado com pessoas especiais, além de provocar o debate sobre políticas públicas direcionadas a este público.

Três espaços foram criados pensando nas crianças e todos os familiares. Em um deles, uma equipe do HU realizou práticas integrativas com mulheres atípicas e também conversou sobre atendimento e tratamentos disponibilizados pelo SUS. Em outro ambiente, a parceria foi com a Sensori Engenharia, que levou brinquedos e atividades sensoriais de alta tecnologia para os pequenos. No Espaço da Empatia, os visitantes da ExpoLondrina puderam conhecer de perto as metodologias utilizadas no trabalho com pessoas especiais. Já o Espaço da Inclusão atuou como ponto de atendimento exclusivo a pessoas especiais, principalmente em situações de crise onde se faz necessária a aplicação de técnicas para acalmar esse público.

A Praça também contou com um jardim sensorial desenvolvido pelo Canteiro de Ideias e Senai, aberto para todas as crianças, e com um caminho especial para cadeirantes.

No Espaço do Amor, sob responsabilidade de profissionais do HU, foram realizadas diversas atividades para crianças, mães e familiares, englobando vários profissionais. No local, foram proporcionadas práticas integrativas, aromaterapia, auriculoterapia, cadeiras de massagem, cortes de cabelo, cantinho acolhedor das crianças com os bonecos terapêuticos e outras ações com psicólogos e assistentes sociais.

David Dequech Neto, vice-presidente da SRP, destaca



que um dos objetivos do projeto, além de acolher a comunidade durante a ExpoLondrina, foi levar o tema para debate sobre a necessidade de criação e ampliação de políticas públicas para atender esse público. Ele lembra que quando as mães do Instituto TeAjudo apresentaram a demanda e a vontade de uma ação durante a feira para conscientizar a população sobre o autismo, a SRP apoiou de imediato e foi buscando outros apoiadores para construir o projeto da Praça da Inclusão. Dequech ressalta a ajuda da Universidade Estadual de Londrina, do Hospital Universitário e do governo do Estado, em especial do governador Ratinho Júnior.

ACOLHIMENTO E BRINCADEIRAS

Patrícia Neves Custódio Ramos se divertiu com o filho Gabriel Felipe, 5 anos, na Praça da Inclusão. Gabriel, com surdez bilateral, aproveitou todos os brinquedos e atividades oferecidos pelo espaço. Ela reforça que espaços como esses são muito importantes, pois contribuem para a socialização e acolhimento de crianças com deficiência. “É uma forma de conscientização da sociedade, uma maneira de quebrar preconceitos”, acrescenta Patrícia, frisando que crianças atípicas precisam estar com outras crianças, pois isso colabora para o desenvolvimento delas.

Lorena Andrade e Henrique Nogueira acompanharam o filho Francisco, 3 anos, nas brincadeiras, e também aprovaram a iniciativa da Praça da Inclusão. “Muito importante ter um espaço como esse porque em geral os brinquedos são voltados para crianças maiores e nem sempre são inclusivos”, lamenta Lorena. Ela conta que, para o filho que tem autismo, um espaço de brincadeiras adequado pode fazer toda a diferença, uma vez que as crianças atípicas podem se estressar mais facilmente e se incomodar com tantos estímulos e música alta, por exemplo.





ANIMAIS, UMA ATRAÇÃO À PARTE

Na ExpoLondrina, eles garantem sorrisos, performance e muitos negócios. Entre bovinos, equinos, suínos, asininos, muares, ovinos, caprinos, peixes, cães, gatos e bichos exóticos, 4.328 animais participaram da feira em 2023, seja para leilões, julgamentos, exposições ou esportes equestres

Eles encheram de brilho os olhos de quem passava pelo Parque Governador Ney Braga. Mas a presença dos animais no maior evento de agronegócio do país só foi possível devido a uma série de medidas sanitárias e protocolos cumpridos rigorosamente pela Sociedade Rural do Paraná para que a segurança de todos fosse garantida.

O cuidado começa logo na entrada do parque, onde animais e caminhões passam por desinfecção no rodolúvel para garantir a biossegurança no Parque.

Exames que atestem as boas condições de saúde dos animais

também integram o protocolo sanitário. “É preciso comprovar que os animais são livres de brucelose e tuberculose”, explica o diretor de Pecuária da SRP, Luigi Carrer Filho.

As medidas sanitárias incluem ainda outros critérios. Todos os animais que chegam para a ExpoLondrina precisam portar a Guia de Trânsito Animal (GTA), que é emitida pelo Órgão de Defesa Sanitária seguindo o modelo criado pelo Ministério da Agricultura para poderem fazer este tráfego nas estradas. Além disso, devem vir também com a origem comprovando que são de estados considerados

zona livre de febre aftosa sem vacinação.

O Paraná é um estado livre de febre aftosa sem vacinação, condição importantíssima que coloca a região em destaque na pecuária mundial.

Estes cuidados são relacionados aos bovinos, mas todos os animais, sem exceção, precisam cumprir as regras sanitárias a partir de um regulamento específico para cada espécie. Uma vez dentro do parque, eles são acompanhados por uma equipe de especialistas contratada pela SRP para garantir o bem-estar deles assim como do local onde ficam durante a ExpoLondrina.



SUINOCULTURA RETOMA ATIVIDADES NA EXPOLONDRINA

Cerca de 30 animais de raças diferentes, entre eles uma fêmea e seus 11 leitões, ficaram expostos no Pavilhão Henrique Pedro Nesello durante o evento

Os suínos voltaram a participar da ExpoLondrina depois de um hiato de três anos. Em 2023, o Pavilhão Henrique Pedro Nesello, próximo ao Complexo Equestre Família Romanelli, foi dedicado à suinocultura, com a exposição de cerca de 30 animais e venda de produtos, como torresmo, pururuca, banha e embutidos.

A organização da exposição suína é da Granja Peru Suínos, sob a coordenação da médica veterinária Pauline Guidoni Verburg.

Nas baias adjacentes foram expostas 17 fêmeas e nove machos das raças Landrace, Large White, Duroc e Pietrain e animais híbridos, frutos de cruzamentos entre as raças citadas.

A produção brasileira de suínos vive um bom momento. Segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), houve crescimento de 6,5%

na produção de carne suína em 2022, comparado ao ano anterior, totalizando 4,9 milhões de animais. O Paraná é o segundo maior produtor de suínos do País, atrás apenas de Santa Catarina, com 7,6 milhões de cabeças.





PEQUENOS ANIMAIS, GRANDES FOFURICES

Uma variedade de raças e espécies ficou exposta para visitação e também comercialização no Pavilhão Cezar Fuganti

Um dos espaços mais queridos e movimentados da Expo, a Feira de Pequenos Animais reuniu raças e espécies para todos os gostos. O espaço teve como uma das atrações os coelhos e porquinhos da índia da Cunicultura Paraná, de Cascavel. Daniel Lucas Marcolino, da Cunicultura Paraná, relatou que trouxe o maior e o menor coelho do estado. O menor coelho disponível é o Netherland Dwarf, com altura de 15 a 25 cm, enquanto o maior é o Gigante de Flandres, que pode atingir um metro de comprimento. Além deles, passaram pelo pavilhão os coelhos das raças Azul de Viena, Nova Zelândia vermelho, Nova Zelândia branco, Lion head e Mini lop.

Quem também chamou atenção do público foram os porquinhos da índia tradicional, com 400 gramas, e o cuy, que passa de 1 kg, sendo os dois da mesma família e mais resistentes que os coelhos.

Os tradicionais animais domésticos também fizeram sucesso. Peixes Beta e mais de 30 raças de cães e gatos conquistavam a todos que passavam por ali. Entre elas, Beagle, Border Collie, Bull Terrier, Buldogue Francês, Chow Chow, Cocker, Fila Brasileiro, Fox Paulistinha, Gato Persa, Golden Retriever, Husky Siberiano, Labrador Retriever e Lhasa Apso.

AQUÁRIO GIGANTE É ATRAÇÃO NA EXPO LONDRINA

Casa do Piscicultor reuniu pelo menos nove espécies de peixes nativos e de cultivo

Dois aquários gigantes - um deles com 18 mil litros de água, montados na Casa do Piscicultor, atraíram milhares de olhares durante a Expo. Neles, diversas espécies de peixes nativos e de cultivo, como lambari, tilápia, pacu, pintado, matrinxã, cascudo, pirarucu, dourados, arraias e piraputanga.

Os aquários presentes no Parque de Exposições Governador Ney Braga representam a vanguarda da piscicultura paranaense. O Paraná é o maior produtor de tilápia do Brasil, responsável por 34% da produção do pescado. A espécie é o grande destaque da piscicultura brasileira, representando 64% de toda a produção de peixes no território nacional.

“A cultura do agronegócio é muito forte no Paraná e os fundamentos do associativismo e cooperativismo contribuíram muito para que o estado alcançasse essa marca nacional”, explica o diretor de Aquicultura da Sociedade Rural do Paraná (SRP), Ricardo Neukirchner.

A piscicultura gera cerca de 3 milhões de empregos diretos e indiretos. O setor gera receitas de cerca de R\$ 9 bilhões na economia brasileira.



UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Os cavalos são uma atração sempre aguardada na ExpoLondrina. Na edição 2023, apresentações, provas equestres e julgamentos aconteceram por todos os cantos do Parque Ney Braga

O Concurso de Salto Estadual – 5ª etapa III Ranking Rocha Top, umas das principais provas de hipismo do Paraná, reuniu mais de 250 animais e mil pessoas, entre competidores e organizadores. Ela ocorreu na Pista Central do Parque Governador Ney Braga.

Mariana Isper é proprietária da Força Livre Escola de Equitação, de Londrina, que realiza o Ranking Rocha Top em parceria com a Federação Paranaense de Hipismo. Para ela, o fato de a prova ter acontecido dentro da programação da ExpoLondrina 2023 foi um marco. “Está sendo a volta das provas de hipismo na Expo, depois de uma lacuna que tinha aqui mesmo antes da pandemia”, comenta.

Os competidores vieram de cidades como Curitiba, Ponta Grossa, Campo Largo, Foz do

Iguaçu, Maringá, Paranavaí, Sertanópolis, Araçongas e Cambé. São inúmeras as categorias dentro do Ranking Rocha Top, que se dividem por altura de obstáculos e por idade. Para a prova da ExpoLondrina, a competição começou com obstáculos com altura a partir de 40 centímetros (cm).

TAMBORES, LAÇO E RANCH

Há alguns meses o setor equestre do Parque Ney Braga, tão importante e prestigiado para Londrina e região, vem recebendo melhorias para exaltar ainda mais seu potencial. Durante a Expo, foi palco de disputas nas modalidades de Três Tambores, Prova do Laço e Ranch Sorting.





Com participantes de toda a região, a Copa Rural de Três Tambores no formato rodeio recebeu as categorias Feminino, Mirim, Jovem Unificado, Aberta Livre e Test Horse.

A 6ª edição da tradicional Prova do Laço em dupla despertou olhares de quem aprecia o esporte. A prova distribuiu prêmios em sete categorias e teve 100% do lucro destinado ao Hospital do Câncer de Londrina.

O I Expo Ranch de Londrina marcou presença pela primeira vez na programação da Expo. Com 290 cavaleiros inscritos, a prova de Ranch Sorting atraiu grande público e mostrou que pode fazer parte do calendário fixo da feira.

A BELEZA DOS LUSITANOS E CAMPEIROS

Das atividades equestres mais bonitas, a apresentação dos Cavalos Lusitanos lotou as arquibancadas em torno da Pista Central. Durante pouco mais de uma hora, sete cavalos Puro Sangue Lusitano (PSL), conduzidos por amazonas e cavaleiros da Escola de Arte Equestre de Piraquara, mostraram uma performance que transforma técnica em arte. O espetáculo com os animais é inspirado diretamente nos movimentos que o cavalo deve cumprir em combate.

Já a programação do Cavalo Campeiro fechou com chave de ouro o último domingo da Expo Londrina, com o julgamento de marcha da raça na Pista Central. Foram dez animais de seis criadores do sudoeste paranaense e de Santa Catarina em 2023.



CASA DO DORPER FOMENTA OVINOCULTURA

Núcleo de criadores montou a Casa do Dorper no Parque Ney Braga para fomentar as qualidades da raça durante a ExpoLondrina

A raça Dorper ganhou uma casa dentro do Parque Ney Braga na ExpoLondrina 2023, um espaço exclusivo para fomentar a ovinocultura, onde os criadores puderam discutir as qualidades e diferenças das raças Dorper e White Dorper.

As raças Dorper e White Dorper são originárias da África do Sul e se adaptam muito bem em várias regiões do Brasil. A Dorper é a que mais cresce no Brasil hoje e também no Paraná.

Segundo o médico veterinário Pedro Henrique Tunes Ortiz, proprietário da Dorper Cordeiro Medalha, de Rolândia (Norte do Paraná), o trabalho realizado pela Casa Dorper dentro do Parque de Exposições “vai ser muito importante para os próximos anos porque vai ser um ponto de encontro de criadores e fomento de negócios, que mostra o crescimento das raças Dorper e White Dorper na região Sul do Brasil”.

O pavilhão de ovinos reuniu mais de 500 animais das raças Dorper, White Dorper, Texel, Texel naturalmente colorido, Ile de France, Santa Inês e Pool Dorset.

Mais de 2 mil animais foram leiloados este ano na ExpoLondrina, atingindo um faturamento superior a R\$ 12 milhões. Foi uma volta espetacular dos eventos após a pandemia. Boa parte deles foi presencial.

O Horse Show Quarto de Milha, com a comercialização de 27 animais, abriu a programação de leilões da ExpoLondrina com quase 100% de liquidez. O evento, no Recinto Horácio Sabino Coimbra, marcou a retomada dos leilões presenciais no evento após a pandemia com movimentação financeira de R\$ 800 mil, uma média de quase R\$ 40 mil por animal.

A Neo Rural promoveu o Leilão Tributo Rural com a comercialização de 610 animais de pecuária de corte divididos em 40 lotes. O evento aconteceu no Recinto Abdelkarim Janene. O volume financeiro chegou a R\$ 1.440.260, média de R\$ 2.361,08 por animal.

O Leilão 10 Marcas, no formato virtual, teve a comercialização de 598 animais selecionados de criadores das regiões centro-oeste, noroeste e norte paranaense para cria, recria e engorda. O faturamento foi de R\$ 2.008.000.

O Leilão Pecuária do Bem direcionou a renda para o Hospital do Câncer de Londrina. Foram comercializados 326 animais. O faturamento foi de R\$ 193.200. Além desse valor, houve ainda doações espontâneas para o hospital.

O leilão Max Corte aconteceu no Recinto Abdelkarim Janene. Foram comercializados 300 animais com faturamento de R\$ 800 mil.

O Leilão Virtual Super Nelore contou com 50 reprodutores avaliados com registro definitivo. A liquidez foi de 100% com média de R\$ 20.050 por animal. O faturamento foi de R\$ 1.002.500. O Leilão teve compradores de 6 diferentes estados, atestando a importância e relevância dos eventos que acontecem na ExpoLondrina.

O Londrina Fest, no Recinto José Garcia Molina, comercializou gado de elite com faturamento de R\$ 5.566.600 fruto da venda de 149 animais.

Já o 1º Leilão de Gado Leiteiro Cativa, que aconteceu no Recinto Abdelkarim com a venda de 57 animais, obteve faturamento de R\$ 516 mil, um excelente resultado com valor médio de R\$ 15 mil a R\$ 20 mil por vaca.

ANIMAIS DE MILHÕES

**Leilões comercializaram
mais de R\$ 12 milhões na
ExpoLondrina**





OS GRANDES CAMPEÕES DA EXPO

Durante vários dias, ovinos, bovinos, equinos, asininos e muares foram as estrelas da programação de julgamentos da ExpoLondrina 2023

Quem visitou a ExpoLondrina 2023 pôde ver de perto e até tirar foto com animais de beleza singular, que participam de competições por todo o Brasil e até fora dele.

O julgamento de animais sempre foi um dos principais destaques da ExpoLondrina. Além de ser uma oportunidade para os expositores avaliarem seus animais, é também uma maneira do público visitante conhecer um

pouco mais sobre as características de cada raça.

Os animais que participam dos julgamentos na ExpoLondrina cumprem alguns critérios obrigatórios. Um deles é passar pela avaliação ginecológica e andrológica com a equipe de médicos veterinários contratados pela Sociedade Rural do Paraná.

Confira nas páginas seguintes alguns animais que brilharam na programação de julgamentos da Expo.



BOVINOS

BOVINOS CHAROLÊS

Grande Campeã Charolês

Musa 522 da Fonseca

Grande Campeão Charolês

Fonseca 722

BOVINOS NELORE

Grande Campeã Nelore

Essência Fiv Contatto (Rancho D'Água)

Grande Campeão Nelore

Durão (Rancho 1M)

BOVINOS LIMOUSIN

Grande Campeã Limousin

Cacau (Norizon)

Grande Campeão Limousin

Hudson (Boa Esperança)





MUARES

Categoria de Marcha de Muar Diagonal
Nova Aliança da Santa Luzia - Campeã

Categoria de Marcha Burro Adulto
Lambari da Santa Luzia - Campeão

Categoria de Marcha Mula Adulta
Conquista da Santa Luzia - Campeã

Categoria de Marcha de Muar Marcha Picada
Glória Da Santa Luzia - Campeã

Categoria de Marcha Mula Jovem
Musa Do Ozorinho - Campeã

Categoria de Morfologia de Muar Mirim (de 6 a 12 meses)
Quadro Negro do São Joaquim - Campeão

Categoria de Morfologia de Muar Jovem (de 12 a 24 meses)
Mecenas da UniFil - Campeão

Categoria de Morfologia de Muar Adulto (acima de 24 meses)
Granfina da EAS - Campeão

Categoria de Marcha de Muar Dente de Leite
Sabrina da Santa Luzia - Campeã







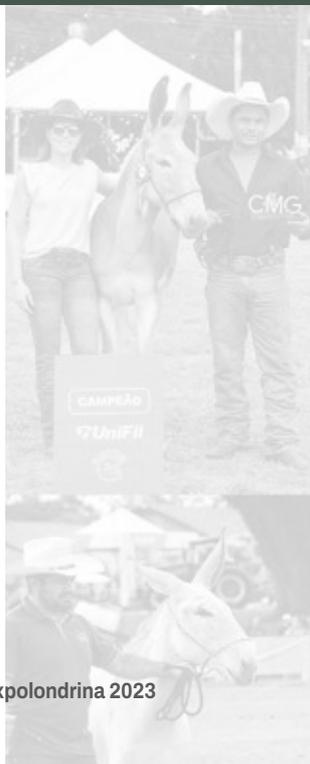
ASININOS

Categoria Jumenta Adulta
Pompéia da UniFil - Campeã

Categoria Jumenta Jovem
Consagrada da UniFil - Campeã

Categoria Asinino Macho Jovem
Preferido do São Joaquim – Campeão

Categoria Asinino Macho Adulto
Imperador da UniFil - Campeão





CAVALO CAMPEIRO

Campeã
Pé-de-Saci Rumo à Bodega

Campeão
Cacique da La Passion

Campeã na categoria morfologia
Soberana da Água Dura

Campeão na categoria morfologia
Cacique da La Passion





MINI HORSE

Campeã da Raça Jovem
Guguiná Bella-Donna

Campeão da Raça Jovem
Avaré Top-Classic

Campeã da Raça Adulta
Avaré Jelly

Campeão da Raça Adulto
Avaré Nobleman

OVINOS

Ovinos Hampshire Down PO
Grande Campeão Macho
OCAPORA 788

Ovinos Texel Nat. Colorido PO
Grande Campeã Fêmea
AGROPECUÁRIA MARÉ NC A
Grande Campeão Macho
RFS NC 280

Ovinos Texel Nat. Colorido RGB
Grande campeã fêmea
AGROPECUÁRIA MARÉ NC 2
Grande campeão macho
AGROPECUÁRIA MARÉ NC 2

Ovinos Texel PO
Grande campeã fêmea
GRAN RESERVA PO-BRA IA
Grande campeão macho
AGROPECUÁRIA MARÉ TE 8

Ovinos Dorper PO
Grande Campeã Fêmea
ARAI ZUMBI 2440
Grande Campeão Macho
DPS MACAU 174

Ovinos East Friesian PA
SERRANA FRIESIAN 59
Grande Campeão Macho

Ovinos Ile de France PO
SÃO PAULINO 1997
Grande Campeã Fêmea
SÃO PAULINO 1877
Grande Campeão Macho

Ovinos Poll Dorset
PANDA 3833
Grande Campeã Fêmea
PANDA 3976
Grande Campeão Macho

Ovinos Santa Inês PO
AKÃ IA 4324
Grande Campeã Fêmea
AKÃ IA 4125
Grande Campeão Macho

Ovinos Suffolk RGB
CASTANHEIRAS 92
Grande Campeã Fêmea
CASTANHEIRAS 94
Grande Campeão Macho

Ovinos White Dorper
Grande campeã fêmea
DDM MERIDA TE 611
Grande campeão macho
DDM INDIAN 869



CRIANÇAS MAIS PERTO DO CAMPO

Concurso cultural realizado pela Sociedade Rural do Paraná visa aproximar público infantil do ambiente agro. Vencedores foram premiados durante a ExpoLondrina

Sorriso no rosto e o sentimento de conquista marcaram a festa de premiação do concurso cultural promovido pela Sociedade Rural do Paraná (SRP) durante a 61ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina. Estudantes da rede pública e privada de ensino participaram da competição, que neste ano contou o tema “o campo e a cidade”.

Ao todo, 18 estudantes foram premiados. Os trabalhos feitos pelos alunos foram avaliados por uma comissão julgadora composta por pedagogas e professoras. Os vencedores ganharam ingressos cortesia para entrada na ExpoLondrina e também ingressos para o parque de diversões.



FOTOGRAFIA

Em 2023, a SRP resgatou o concurso fotográfico, remetendo ao primeiro evento ocorrido em 1971. O concurso contou com apoio do Fotoclube de Londrina e FotoCelula. A comissão julgadora escolheu três ganhadores e concedeu 11 menções honrosas.



GANHADORES DA EXPOCULTURA

DESENHO INFANTIL

Ana Beatriz Rezende de Oliveira
Escola Municipal Luiz Marques Castelo – EIEF

Emilly Rocha
Escola Municipal Luiz Marques Castelo – EIEF

Eric Matioli Longui
Escola Municipal Professor Hélvio Esteves

Heloisa Ferreira da Silva
Escola Municipal Professor Hélvio Esteves

Ana Clara Silva Moraes
Escola Municipal Professor Hélvio Esteves

Henrique Gorini Jacob
Escola Every

Gabriela Rocha Benedetti
Escola Every

Gustavo Cardoso de Sá
Escola Municipal Professor Hélvio Esteves

Cecília Alves Nunes Mansano
Escola Every

Theo Matida Yokoyama
Escola Every

HISTÓRIA EM QUADRINHO

Leonardo Alves França
Escola Nova Fase

Paulo Henrique Silvério Muller
Escola Nova Fase

Leonardo Bonafini Chaves
Escola Nova Fase

SONETO

Abdallah Achour Netto
Escola Every

Marcello A. O. Neto
Escola Every

Isadora Palandrani Santos
Escola Nova Fase

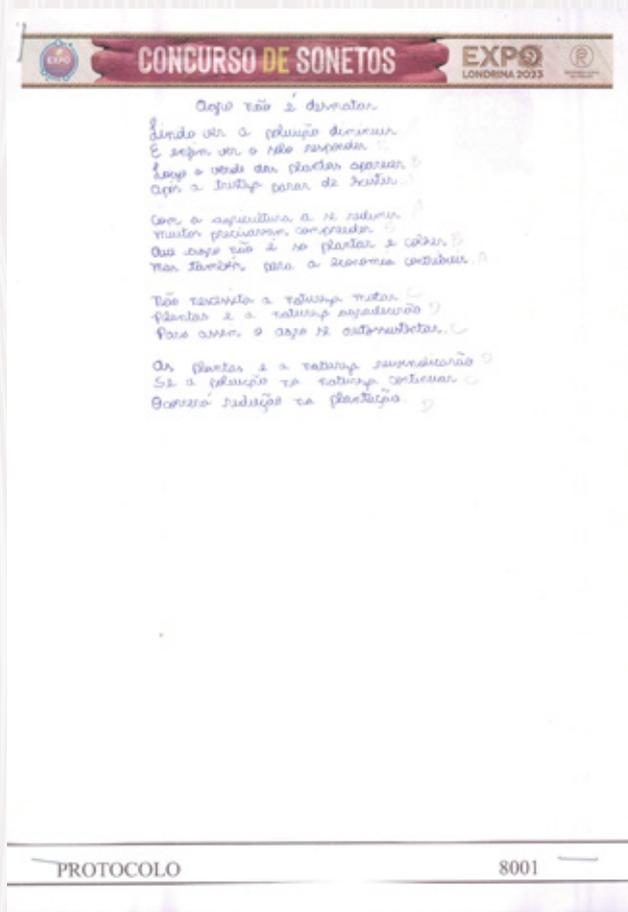
REDAÇÃO

Kamilly Vitoria Pereira Marcon
Colégio Estadual 14 de dezembro

Maria Daniele Alonso Freitas
Colégio Estadual 14 de dezembro

Ganhadores do concurso de fotografia

- 1º Flávio Conceição – Caminhos da Agricultura
2º Alcenio Marton – Retorno
3º Antônio Neto – Capim





DIVERSÃO PARA TODA FAMÍLIA

Milhares de pessoas de todas as regiões lotaram o Vitinho Park, que trouxe mais de trinta brinquedos para o Parque Ney Braga

A fila da roda-gigante, considerada a maior unidade itinerante do país com 32 metros de altura, era a mais chamativa do parque de diversões. O touro mecânico foi a sensação para crianças e adultos. Teve também os tradicionais bate-bate e tiro ao alvo, onde era possível receber como prêmio bichinhos de pelúcia. Já para os jovens que buscaram atrações mais radicais, o Booster, brinquedo que gira 360° a mais de 100km/h, e

o The King, que também dá giros de 360°, deixaram todos de boca aberta.

O Vitinho Park, proprietário desse universo mágico, tem uma história intrínseca com a ExpoLondrina. Natural de Bauru, São Paulo, o empresário Victor Augusto Sodré II trabalhava no Parque Governador Ney Braga na companhia do seu pai. Eles venderam cocadas e outros doces por 30 anos.

Porém, o olhar empreendedor

da família fez os dois migrarem do ramo alimentício para o parque de diversão. Em 1987 veio o primeiro brinquedo: um carrinho bate-bate. Daí em diante, nunca mais pararam.

Este é o segundo ano que o Vitinho Park está na ExpoLondrina. Em 2023, a empresa trouxe mais de 30 atrações para o Parque de Exposições Governador Ney Braga. São 1 milhão de toneladas de peças, transportadas em pelo menos 70 caminhões.





UMA FEIRA DE MUITOS SABORES

**Vila Gastronômica,
ExpoFoodTrucks,
ExpoSabores,
barracas e
restaurantes típicos
ofertaram opções
de alimentação para
todos os paladares e
bolsos**

A ExpoLondrina sempre foi um lugar para experimentar todos os tipos de refeições em um só lugar. É comum os visitantes incluírem um almoço em família ou churros bem recheado com doce de leite enquanto passeiam pelo parque. As opções de alimentação eram inúmeras e estavam espalhadas por todo o Parque Ney Braga.

Além das tradicionais barracas ao lado do parque de diversões e das casas de carne mais tradicionais da cidade, que montam seus restaurantes dentro do Parque nos dias de Expô, quem visitou a feira agropecuária em 2023 também pôde comer na ExpoFoodTruck e na Vila Gastronômica.



VILA GASTRONÔMICA

Este ano, a Vila Gastronômica trouxe oito restaurantes e três quiosques de marcas tradicionais da cidade, com sabores e cardápio variados para agradar todos os paladares. Tinha carnes, comidas árabe, japonesa e contemporânea, cachorro- quente, pizza, açaí e tortas doces.

A tenda de mesas e cadeiras recebeu capacidade para mais de 3 mil pessoas sentadas e todas as noites foram ofertados shows de pop rock de bandas locais, em parceria com a rádio Mundo Livre FM.

Num giro rápido pelo parque de exposições foi possível

ver barracas de cachorro-quente, batata frita, espetinho, pastel, coxinha, hambúrguer, sanduíche de pernil, costelaria que ofertava também linguiça e frango assado, massas, pizza e crepe, além das barracas de chope, café e uma padaria.

Nas barracas de doce, o visitante podia optar por churros, waffles, maçã do amor, algodão doce, morango e uva cobertos com chocolate, quebra queixo, doce de leite, cocada, donuts, além de sorvete, milk-shakes e raspadinhas.

RESTAURANTES OFERTARAM CORTES ESPECIAIS DE CARNE

Churrascarias tradicionais de Londrina trouxeram seus cardápios de sabores diferenciados para o público da exposição, em espaços bem decorados. Entre as opções no cardápio, pernil de cordeiro, prime rib, fraldinha red, cupim e costela.

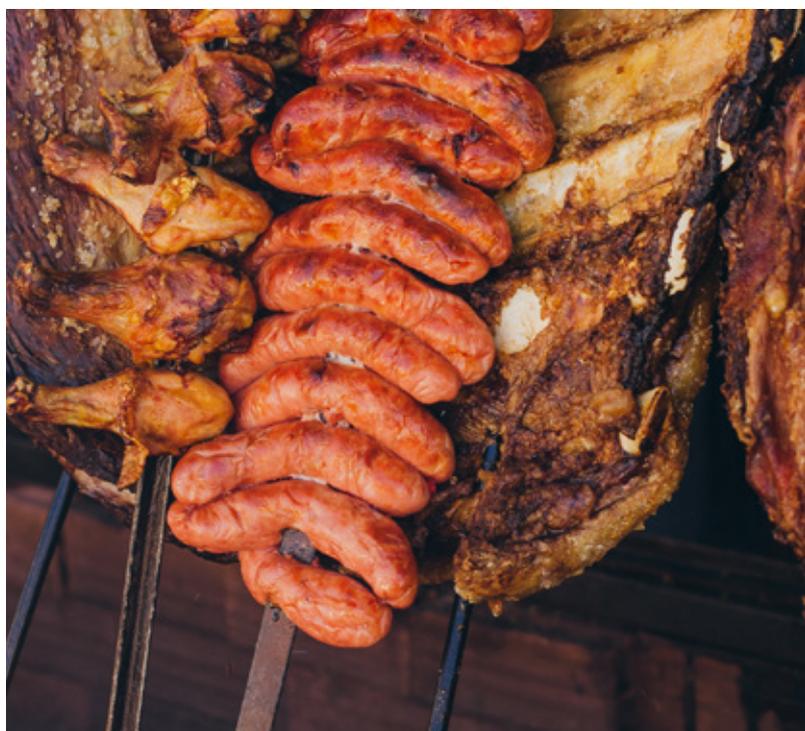
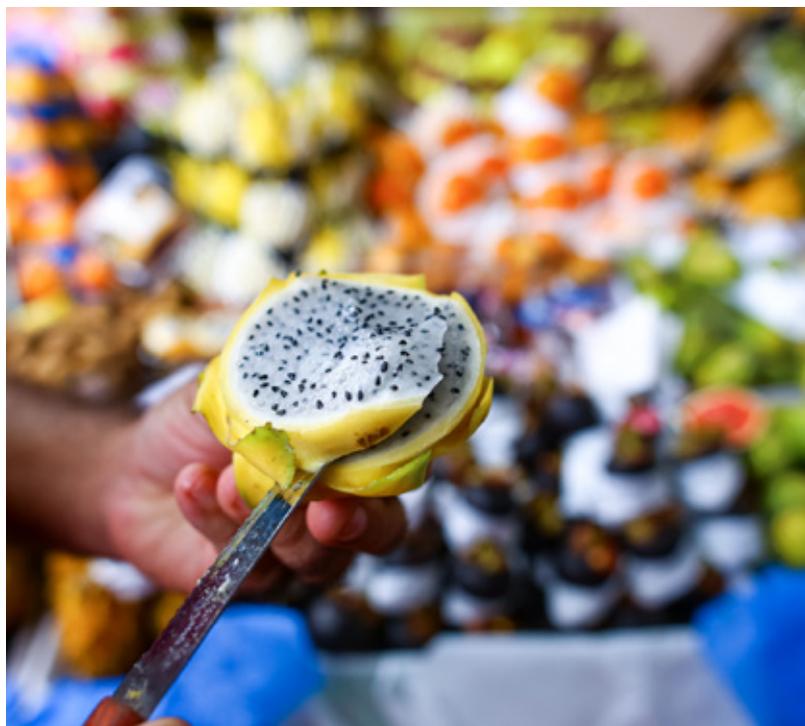
Quem não abre mão do típico prato brasileiro, com gostinho de comida caseira composto por arroz, feijão, ovo, refogado e saladas, também não passou vontade.

EXPOSABORES

A ExpoSabores foi mais uma opção que reuniu delícias dentro do Parque Ney Braga. Este ano, ofertou doces portugueses, com destaque para o tradicional pastel de Belém, doces mineiros como abóbora com coco, goiabada cascão, doce de leite com ameixa, doce de café e doce de maracujá, além dos tradicionais cajuzinho e bananinha. Teve também comida alemã, em especial Joelho de Porco acompanhado de purê de maçã e chucrute, e barracas de queijos especiais e embutidos artesanais.

A ExpoLondrina trouxe ainda um espaço dedicado a frutas exóticas, com mangostim, mexerica caviar, maracujá granadilla, tangerina uruguaia, maracujá do cerrado, entre outras docuras.

Já na Via Rural Smart Farm foram ofertados alimentos produzidos pela agroindústria familiar, como queijos, embutidos e cafés especiais.



NEO RURAL LEILÕES



Neo Rural. O nome é novo, mas carrega 35 anos de experiência e confiança na execução de leilões e intermediação na compra e venda de animais. Tradição em bons negócios para os clientes, com idoneidade, isenção e transparência que sempre pautaram o meu nome e que validam a marca nessa nova fase.

Venha conhecer nossa nova casa e fazer excelentes negócios conosco!

Elton Aparecido Baccarin

A Neo Rural Leilões iniciou os negócios durante a Expo Londrina 2023, no dia 10 de abril com o Leilão Tributo Rural, com gado de cria, recria e engorda, e no dia 13 de abril com o 5º Leilão Super Nelore, com a venda de 50 reprodutores superiores. Ambos com 100% de liquidez!



Nosso Escritório está sediado nas dependências da Sociedade Rural do Paraná.

NOVO PALCO CONQUISTA ARTISTAS E FÃS

Mais moderno, com maior amplitude e muito mais próximo do público. O palco da arena de shows que a ExpoLondrina estreou na edição 2023 do evento conquistou público, equipes técnicas e artistas, e será uma opção nova para Londrina receber eventos de grande porte, além de shows, apresentações e festivais durante o ano todo





O novo palco do Parque Ney Braga é moderno, é importante para a cidade e irá possibilitar a realização de mais shows durante o ano, além de uma nova área de eventos multifuncional.

Em uma parceria pelo segundo ano consecutivo com a empresa Diverti, o palco anterior foi inteiramente derrubado, sendo reaproveitada apenas a cobertura. Com isso, ganhou-se mais espaço para fazer uma estrutura modular nas laterais, o que ampliou em 15 metros a largura, juntando os dois lados.

A mudança ainda possibilitou duplicar a quantidade de painéis de LED: no ano passado eram 210 metros contra 420 metros nesse ano. Nesse sentido, havia uma quantidade maior de tela, com imagens maiores e resolução melhor, potencializando a experiência do conteúdo e da interatividade. Sem falar na passarela mais baixa, em que os artistas puderam ficar muito mais perto do público.

Além disso, os painéis laterais são curvos, o que possibilita que todas as pessoas consigam enxergá-los e enxergarem o palco de qualquer ponto da plateia.

Atrás do palco, foi construída uma estrutura com três camarins, espaço para convidados e um camarote exclusivo exatamente detrás de onde são as apresentações. O lugar é espaçoso e pode receber eventos exclusivos.

APROVAÇÃO DOS ARTISTAS

Pelo novo palco da ExpoLondrina passaram artistas consagrados do sertanejo como Luan Santana, Maiara & Maraisa, Jorge & Matheus, Zé Neto & Cristiano, Gustavo Lima, Gustavo Miotto, Ana Castela, Thaeme e Thiago, entre outros, além de representantes de diferentes gêneros musicais, como os DJs Pedro Sampaio e Dennis, e A Turma do Pagode e Dilsinho, expoentes do pagode.

A nova estrutura chamou a atenção das estrelas. A dupla Maiara & Maraisa ficou surpresa com as mudanças realizadas. “Caramba, que entrega genial que vocês fizeram, que upgrade! Todo mundo se divertiu bastante, cantou, foi tudo lindo. E quero voltar ano que vem”, ressaltou Maiara.

Os veteranos Jorge & Mateus concordaram. “A gente gostou muito desse ano. Primeiro que teve essa mudança bacana do palco. Foi muito legal porque a gente vê o quão forte ainda é a ExpoLondrina”, ressaltou Jorge.

MAIS NOVIDADES

Pela primeira vez, a ExpoLondrina contou com a transmissão na íntegra e ao vivo de um de seus shows. A apresentação exibida foi a de Luan Santana, pelo canal Multishow, contemplando a primeira etapa do Circuito Sertanejo.

A estrutura acoplada ao recinto de shows também chamou atenção com a divisão de sete espaços: Arena, Camarote Super Bull, Open Super Bull, Camarote Brahma, Camarote Corporativo, Camarote SRP e Casa do Criador, esta última, de forma inédita, localizada nas proximidades da entrada principal do Parque Ney Braga, onde reuniu 26 artistas, sendo sete nacionais e 18 regionais.

O camarote da Rural recebeu uma nova configuração.



O espaço foi totalmente caracterizado para atender mais sócios e proporcionar ao público presente uma experiência diferenciada do melhor evento de agronegócio do país.

GRAVAÇÃO DE DVD AO VIVO

A dupla Léo & Raphael não quis deixar sua presença na ExpoLondrina passar em branco. Os cantores decidiram, então, que o show viraria um DVD gravado ao vivo. Talvez o primeiro registrado no palco da maior feira agropecuária do Brasil e uma das maiores da América Latina.

O projeto foi batizado de DVD Ao Vivo ExpoLondrina, levando o nome da feira com ainda mais força para o Brasil, já que o palco principal é roteiro dos mais consagrados artistas do gênero.



EXPO

LONDRINA 2023





UMA MONTARIA DE EMOÇÕES

Sempre muito prestigiado, o rodeio foi, mais uma vez, realizado pelo Campeonato Nacional de Rodeio da Ekip Rozeta, um dos principais campeonatos de Montaria em Touros do país

De 12 a 16 de abril, com arquibancada sempre lotada, o Campeonato Nacional de Rodeio da Ekip Rozeta definiu os títulos da Temporada 2022/2023, que contou com mais de 70 etapas em seis estados desde abril do ano passado e novamente teve a decisão do título na arena da ExpoLondrina.

Depois de manter a constância durante todo o campeonato e chegar à Final como um dos favoritos, Alex Trindade (Nossa Senhora das Graças-PR) se sagrou Campeão Nacional da Ekip Rozeta, faturando o prêmio de 100 mil reais. O experiente competidor de 32 anos atingiu os oito segundos em três dos cinco touros que montou na ExpoLondrina e mesmo não vencendo

a etapa final, somou pontos suficientes para fechar o ranking do campeonato em primeiro lugar.

Um dos principais concorrentes pelo título, Warley Oliveira (Aparecida do Taboado-MS) chegou a etapa decisiva na liderança do ranking, mas acabou sendo ultrapassado e terminou como vice-campeão nacional.

O paulista Cladson Rodolfo Vieira (Pilar do Sul-SP), que mora e compete nos EUA, foi o campeão da Final Nacional, tendo sido o competidor que mais somou pontos nos cinco dias de competições na ExpoLondrina. Invicto na competição, ele obteve nota nos cinco touros que desafiou, totalizando 432,00 pontos e recebendo o prêmio de 25 mil reais.



SINDICATO RURAL DE LONDRINA

DESDE 1967 AO LADO DO PRODUTOR RURAL

**SE VOCÊ QUER UMA REPRESENTAÇÃO FORTE,
PARTICIPE DAS AÇÕES DO SEU SINDICATO !**

O Sindicato

Associação civil de direito privado sem fins lucrativos, constituído para fins de estudos, coordenação, defesa e representação da categoria econômica dos ramos da produção rural, independentemente da dimensão da área explorada.

É O
REPRESENTANTE
LEGAL DA
CATEGORIA

ESTÁ
INTEGRADO À
FAEP, CNA E
SENAR

ESPAÇO ONDE
OS PRODUTORES
SE REÚNEM
PARA CUIDAR DE
SEUS NEGÓCIOS
E INTERESSES

PALESTRAS E
CURSOS
VOLTADOS PARA
A ÁREA RURAL

ASSESSORIA
FUNDIÁRIA PARA
O IMPOSTO DE
RENDA E ITR

ASSESSORIA E
ORIENTAÇÃO NA
ÁREA DE
RECURSOS
HUMANOS

ASSESSORIA E
ORIENTAÇÃO
PREVIDENCIÁRIA
PARA
APOSENTADORIA

VALORES
ACESSÍVEIS NA
PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS PARA
FILIAADOS

Contatos

Telefone: (43) 3374-0300 - WhatsApp: (43) 99135-8010
Avenida Tiradentes nº6355

ACONTECEU NA EXPO

A ExpoLondrina mantém sua tradição de ser palco de debates sobre importantes pautas para o agro, assim como para o desenvolvimento de Londrina e região. Confira alguns acontecimentos da edição 2023.

PL PARA PUNIÇÕES A INVASORES DE TERRAS

Durante a cerimônia de abertura da ExpoLondrina, foram apresentados detalhes do projeto de lei que trata com maior rigor e lista punições a invasores de terra no estado. O PL 186/2023 foi protocolado na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) e assinado pelos deputados Tiago Amaral (PSD), Maria Victória (PP), Ademar Traiano (PSD), Marcel Micheletto (PL) e Cristina Silvestri (PSD), prevendo uma série de normas, como o cadastro de invasores de terra no Estado, vedação por cinco anos de restituição de danos materiais por parte dos invasores, além de pagamento de indenizações.



REIVINDICAÇÕES PARA MELHORIAS VIÁRIAS

Durante a sessão itinerante da ALEP, o presidente da SRP, Marcelo El-Kadre, e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), Angelo Pamplona, entregaram aos deputados um relatório com várias demandas viárias e de infraestrutura para melhorar o desenvolvimento da região norte do estado. O intuito era fazer com que o documento também fosse apreciado pelo governador Ratinho Junior.



BRDE ASSINA R\$ 37,5 MILHÕES EM CONTRATOS

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) assinou R\$ 37,5 milhões em contratos durante a Expo 2023.

Os financiamentos contemplam projetos ligados a cooperativas, pequenas empresas e produtores rurais. De 2019 até a primeira quinzena de março deste ano, o BRDE realizou R\$ 234 milhões em investimentos na cidade de Londrina e municípios próximos, com destaque para projetos do agro e inovação.



GOVERNADOR DE MINAS GERAIS NA EXPOLONDRINA

No dia 12 de abril, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, visitou o Parque Ney Braga e foi recebido por diretores e membros do conselho administrativo da SRP. Primeira vez na ExpoLondrina, o mineiro tratou de assuntos como a onda de invasões de terras ocorridas no chamado "abril vermelho" e aproveitou para conhecer a diversidade da programação e atrações da Expo.



ENTIDADES COBRAM MAIS INFRAESTRUTURA NO PR

Integrantes da Comissão de Infraestrutura da Região de Londrina entregaram um documento ao governador Ratinho Junior (PSD), reivindicando uma série de obras necessárias para o desenvolvimento das cidades da Região Metropolitana de Londrina. O documento foi apresentado ao governador durante reunião ocorrida na sede-administrativa da SRP.

CARTA DE INTENÇÃO PARA CURSO DE GESTÃO DO AGRO

O presidente da SRP, Marcelo El-Kadre, e os diretores Nivaldo Benvenho e Renan Salvador, assinaram uma parceria da entidade com o Instituto do Ecossistema de Inovação de Londrina e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) para a criação de um curso superior em Gestão do Agronegócio em Londrina. O curso já funciona no campus da PUC-PR em Toledo, e a ideia é trazê-lo para Londrina.



EXPO RECEBE DIRETOR DA VOLKSWAGEN DO BRASIL

Em visita à ExpoLondrina, o diretor de vendas da Volkswagen do Brasil, Fernando Henrique da Silva, elogiou a estrutura do Parque Ney Braga e os resultados que a VW tem obtido na feira. O presidente da SRP, Marcelo Janene El-Kadre, pediu que a VW olhe a ExpoLondrina como oportunidade de negócio.



ENCONTRO DEBATE LEGISLAÇÃO E INVASÕES DE TERRA

Um encontro no lounge da SRP reuniu a advogada Rafaela Parra, o secretário de Agricultura e Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara, e o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Pedro Lupion, além do presidente da SRP, Marcelo Janene El-Kadre, e convidados ligados ao agronegócio. O grupo debateu a importância da regulamentação e de amplo debate na aprovação de leis que impactam o agronegócio.



ALDO BONA EXALTA SMART FARM VIA RURAL

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, visitou a ExpoLondrina e as atividades na Smart Farm Via Rural, local em que conheceu alguns projetos executados pela Universidade Estadual de Londrina em parceria com o IDR-Paraná. Segundo ele, é importante conhecer ações do sistema de ciência e tecnologia que se conectam com o sistema do agronegócio.



MAIOR REMUNERAÇÃO PARA PRODUTOR PARANAENSE

O Frigorífico Astra, localizado na região noroeste do Paraná, informou durante a Expo que vai repassar R\$ 10 a mais na remuneração da arroba do boi ao produtor paranaense. O frigorífico paranaense recebeu no mês de fevereiro habilitação para exportação de carne para a Indonésia e a China, maior consumidor da carne bovina brasileira, sendo, até então, o único da região sul do país autorizado a exportar carne para a China.



RICHARD RASMUSSEN GRAVA CONTEÚDOS NA EXPOLONDRINA

O naturólogo, biólogo e apresentador Richard Rasmussen, conhecido na tv brasileira por suas aventuras destemidas com animais selvagens, passou pelo Parque Ney Braga por vários dias e gravou conteúdos sobre as atrações da ExpoLondrina para o seu canal no Youtube.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NO AGRO

O jornalista, escritor e comentarista, José Luiz Tejon, que é referência no mundo da comunicação para o agronegócio, participou do Agro Mais – o podcast da Sociedade Rural do Paraná, e falou sobre o potencial e oportunidades do agro brasileiro, e a necessidade de pensar estratégias de comunicação que mostrem o peso e relevância do que acontece dentro e fora da porteira. Ele esteve na ExpoLondrina para participar do fórum de debate RN em Pauta, promovido pelo Grupo RIC.



GOVERNADOR PASSEIA NA EXPOLONDRINA

O Governador Ratinho Junior deixou a agenda oficial e levou seu filho Carlos, de 10 anos, e outras crianças para passear na ExpoLondrina. Ele andou por todos os espaços do Parque Ney Braga acompanhado do presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre. As crianças aproveitaram a exposição de animais, a boa gastronomia e os brinquedos do parque de diversões.



ENCONTRO DEBATE SOLUÇÕES PARA ESTRADAS RURAIS

A Câmara Municipal de Londrina, através da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Agronegócio e da Presidência do Legislativo, realizou uma mesa redonda com representantes locais para debater soluções para a recuperação de estradas rurais da cidade. Foram propostas alternativas para a conservação e manutenção dos aproximadamente 950 quilômetros de estradas rurais de Londrina.



A **EXPO**
QUE
VOCÊ
QUER
VER



05 A **14**
ABRIL

PARQUE
DE EXPOSIÇÕES
GOV. **NEY BRAGA**



SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ



**SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ**